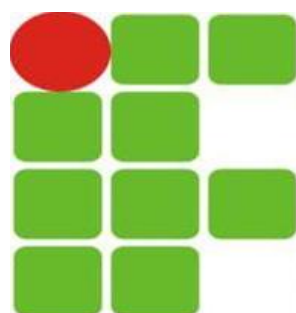




LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MATO GROSSO
Campus Confresa

CONFRESA

Sumário

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	5
CARACTERIZAÇÃO DA CONTRATADA.....	5
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:.....	6
FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA	6
RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS	14
RISCO FÍSICO	14
<i>RUÍDO</i>	14
<i>TEMPERATURA</i>	14
<i>VIBRAÇÃO</i>	14
RISCO QUÍMICO	14
RISCO BIOLÓGICO	145
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA	15
1.ADMINISTRATIVO – Sala Diretora de Ensino	15
2.ADMINISTRATIVO – Coordenação de Ensino.....	16
3.ADMINISTRATIVO – Recepção do Departamento Ensino.....	17
4.ADMINISTRATIVO – Sala de Atendimento	18
5.ADMINISTRATIVO – Sala Coordenação / Registro	19
6.Coordenação de Ensino Superior – Recepção.....	20
7.Coordenação de Ensino Superior – Coordenação de Química	21
8.Coordenação de Ensino Superior – Coordenação de Curso LIGA – SALA FECHADA	22
9.Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.....	23
10.Enfermaria	24
11.CAE – Coordenação de Assistência ao Estudante.....	25
12.Sala de Apoio dos Técnicos de Laboratório	26

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

13.Sala dos Professores – 1.....	27
14.Coordenação de Curso Agronomia	28
15.Sala dos Professores - 02	29
16.Biblioteca	31
17.Coordenação de Serviços Auxiliares / Garagem	32
18.Secretaria	33
19.Coordenação de Gestão de Pessoas	34
20.Gabinete da Direção Geral	35
21.Coordenação de Contratos e Convênios.....	36
22.Diretoria Administrativa e Planejamento.....	37
23.Direção de Administração e Planejamento.....	38
24.Coordenação de Tecnologia da Informação.....	39
25.Coordenação de Comunicação e Eventos	40
26.Patrimônio / Almoxarifado.....	41
27.Coordenação de Execução Financeira.....	42
28.Compras e Licitação	43
29.Departamento de Pesquisa e Pós Graduação	44
30.Coordenação Pesquisa e Pós Graduação.....	45
31.Coordenação de Extensão	46
32.Laboratório de Análise Sensorial	47
33.Laboratório de Química	48
PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL.....	49
34.Laboratório de Bromatologia	53
35.Laboratório de Microbiologia	54
36.Laboratório de Tecnologia de Alimentos	55

37.Laboratório de Física	56
38.Produção	57
AGROTÓXICOS.....	59
39.Laboratório de Informática.....	77
40.Salas de Aula	78
41.CENTRO DE CONVIVÊNCIA / SALA DE GINÁSTICA / CAMPO DE FUTEBOL	79
42.Refeitório / Cozinha	80
43.Sala Nutricionista.....	81
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:.....	82
Ruído.....	82
Temperatura	82
Vibração.....	82
Análises Químicas.....	82
PERÍODO DE AVALIAÇÃO.....	82
CONCLUSÃO.....	82
INSALUBRIDADE.....	83
PERICULOSIDADE	84
FINALIZAÇÃO	84
ANEXO 1 – DOSIMETRIA DE RUÍDO	85
ANEXO 2 – DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO	92
ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIO	94
ANEXO 4 – CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO	100
ANEXO 5 – A.R.T.....	110

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

**ESTE LAUDO SE DESTINA A ATENDER AS INSTRUÇÕES CONTIDAS
NA ORDEM DE SERVIÇO DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO
SOCIAL, DESCREVENDO AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE
TRABALHO.**

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso
Endereço	Av. Vilmar Fernandes, N° 300 – Setor Santa Luzia – Confresa/MT
CEP	78.652-000
CNPJ	10.784.782/0007-46
Telefone	(65) 3564-2606
CNAE	85.4
Grau de Risco	2
Atividade Principal	Educação profissional de nível técnico e tecnológico
Nº de Trabalhadores	100
Período de Avaliação	25/04/2016 à 29/04/2016

CARACTERIZAÇÃO DA CONTRATADA

Razão Social	Enfemed Saúde e Serviços LTDA
Endereço	Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201 – Centro - RJ
CEP	20.060-070
CNPJ	06.189.991/0001-89
Telefone	(21) 2723-4722

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:

O ambiente de trabalho apresenta bom padrão de higiene e limpeza dentro das Normas exigidas pela Vigilância Sanitária para o desenvolvimento das atividades.

FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA

FUNÇÕES	ATIVIDADES	QUANT.
ADMINISTRADOR	Serviços burocráticos, reuniões, despachos, acompanhamento do fluxo dos processos, execução orçamentária e financeira; Planeja e coordena ações administrativas relacionadas a serviços gerais, áreas de materiais, patrimônio e tecnologia da informação; Orientar, acompanhar e controlar as atividades das coordenações de sua competência.	01
ASSISTENTE DE ALUNOS	Assistir e orientar os discentes no âmbito do IFMT nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, incluindo lazer, disciplina, saúde e educação; Fazer trabalho administrativo dentro do setor.	05
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Na Coord. de Contratos e Convênios: Gestão dos contratos administrativos do Campus Confresa, desde elaboração, fiscalização e encerramento. Auxiliar os fiscais dos contratos, subsidiando no controle e fiscalização da parte administrativa dos contratos; Gestão do sistema SCDP – acompanhar a operacionalização SCDP, orientar os demais usuários com informações e orientações, responsável pelo cadastramento das solicitações de viagem, compra de passagem e prestação de contas; No Departamento de Ensino: Assessorar o serviço de ensino, coordenação pedagógica, coordenação de cursos; Operador de reprografia, xerox, impressos, escâner; Recepcionar direção de ensino, alunos, professores,	12

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

	comunidade externa; Na COGEP: Instrução de processos de avaliação de desempenho e estágio probatório dos servidores, confecção de folhas de ponto mensal, atendimento aos servidores para esclarecimento de dúvidas sobre a carreira, trabalho com planilhas eletrônicas, produção de documentos oficiais diários, auxiliar nas atividades demandadas pela direção geral e reitoria, gerenciamento de políticas de contratação de professores substitutos, protocolar pedidos diversos dos servidores diariamente.	
ASSISTENTE SOCIAL	No Departamento de Ensino: Orientar aos discentes e familiares sobre os direitos sociais e como os acessar; Orientação e acompanhamento com a equipe multidisciplinar do/a discente com baixo desempenho em conjunto com a família; Elaboração de memorando, relatórios e pareceres; Desenvolvimento e acompanhamento de projetos; Acompanhamento mensal de auxílios moradia e alimentação.	01
AUXILIAR DE AGRICULTURA	No Setor de Produção / Departamento de Ensino: Pulverização com bomba costal de 20l; Roçadeira Motorizada Costal; Trator Tobato com Roçadeira; Trabalho com enxada, enxada e cavadeira.	01
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Na Coord. De Biblioteca: Organizar acervo e equipamentos; Catalogar livros; Realizar empréstimos, zelar pela ordem na biblioteca.	03
CONTADORA	Na Coord. De Execução Financeira: Coordenação Financeira; Execução Contábil; Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio.	01
ENFERMEIRA	No Departamento de Ensino: Consultas de enfermagem; curativos; aferição de PA/ teste de glicemia/ medicações (VO, EU e IM com prescrição médica); acompanhamento para atendimento médico (PSP e Hospital); Palestras de	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

	educação em saúde; Atendimentos ambulatoriais e emergenciais no geral.	
JORNALISTA	Na Assessoria de Comunicação: Cobertura Jornalística; Foto jornalísticas de eventos e acontecimentos diversos nos campus; Essas produções jornalísticas (notas, notícias, reportagens) são usados para alimentar o site institucional e para subsidiar a mídia local; São editados boletins de notícias, vídeos, convites e diversos materiais gráficos para divulgação da instituição.	01
NUTRICIONISTA	No DAP/Setor Restaurante: Organização de cardápios; Pedidos de mercadorias para os fornecedores; Controle de escala e frequência de monitores; cadastro de estudantes no sistema do restaurante; Emissão de boletos (GRU's); Emissão de documentos de Nada Consta do restaurante; Recepção de mercadorias (gêneros alimentícios, conferindo validade e qualidade dos mesmos)	01
PEDAGOGA	No Departamento de Ensino: Coordenar, orientar atividades pedagógicas dentro do processo de ensino de aprendizagem; Orientar a construção coletiva do projeto político pedagógico da IFMT; Elaborar, executar e avaliar plano de ação pedagógica; Coordenar reuniões pedagógicas com os pais, professores, alunos e outros profissionais; Auxiliar na orientação pedagógica do discente e docente; Elaborar relatórios e laudos técnicos, pareceres pedagógicos; Participa de projetos, cursos, eventos e programas de ensino, pesquisa e extensão; Elaborar projetos pedagógicos de superação. Na NAPPs: Orientação pedagógica – Orientação Educacional aos jovens e adolescentes, acompanhamento e desempenho escolar dos estudantes; Integração Família – Escola e parceria com instituições públicas; Participação em Comissões – CIS, PAD, Processo de Seleção, Editais e	02

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

	Eventos; Desenvolvimento de Projetos de ensino e pesquisa; Acompanhamento pedagógico aos cursos de licenciaturas; Acompanhamento da elaboração dos PPC's Cursos.	
PROF.ENS.BASIC. TÉCN E TECNOLÓGICO	No Departamento de Ensino: Coord. Curso de Agronomia : Elaboração de plano de ensino; Elaboraões de aulas para disciplinas Zootecnia III em duas turmas 3ª e 3B e em outra turma Produção II; Preenchimento de diário; Correções de avaliações aplicadas aos alunos; Ministras aulas; Participação de banca de trabalho de conclusão de curso; orientação de alunos em projetos; orientação de alunos em trabalho de conclusão de curso; participações em comissões e outras atividades; Atendimento aos alunos do curso de Bacharelado em Agronomia; Atendimento aos professores do curso de Bacharelado em Agronomia; Presidente do Colegiado da Agronomia (pelo menos uma reunião por mês); Presidente do Núcleo Estruturante Docente (reunião para estruturação de projeto pedagógico do curso); Acompanhar o desenvolvimento das atividades acadêmicas; Supervisionar atividades complementares desenvolvidas pelos discentes; Recolher e analisar o plano de ensino dos professores do curso de Agronomia e outras atividades. Coord. Curso Técnico em Agroindústria: Atendimento aos discentes; Atendimento aos pais dos discentes; Atendimento aos professores; Atividades relacionadas com a organização e desenvolvimento do funcionamento dos cursos técnicos em alimentos e agroindústria. Coord. Curso Técnico em Controle Ambiental: Direção de ensino; Atividades de gestão e funcionamento do Departamento de Ensino; Chefia imediata de todos lotados no Departamento; Responsável pela avaliação de	47

desempenho dos servidores por todos os documentos, como PPC, registros acadêmicos; Responsável em desenvolver atividades com os servidores como: Biblioteca, Produção, Coordenadores de curso, Registro Escolar, Organização do calendário coletivo e fazer cumprir os dias letivos.

Coord. Especialização em Educação no Campo: Coordenar as atividades (todas) do curso de especialização em educação no campo; Atuar como professora, pedagoga e cursos de licenciatura, ministrando todas as disciplinas do núcleo pedagógico.

Coord. De Pesquisa e Pós Graduação: Atendimento ao público; Recebimento de Projetos; Prestação de contas; Notificação aos pesquisadores em atraso.

Professor / Sala de Professores 03: Planejamento de aulas; Ministrar aulas; Uso constante de computador (notebook) para preparar aula e acesso à internet.

Professor / Sala de Professores 01: Docência - Planejamento, lecionar, orientação TCC, correção de trabalhos e atendimento de alunos.

Pesquisa e Extensão - Orientação e acompanhamento de execução de projetos; trabalhos de assistência técnica aos projetos; auxilia nas cadeias produtivas; acompanhamento / visita nas propriedades rurais da região.

Professora de Português e Espanhol: Ministrar aulas de Língua Portuguesa nos 1º anos do curso técnico Agroindústria e nos 1º anos Agropecuária; também no Técnico em Comércio e nas licenciaturas em Química, Biologia e Física; Ministrar Língua Espanhola nos 3º anos Médio Alimentos e Agropecuária.

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

PROF.ENS.BASIC. TÉCN E TECNOLÓGICO (SUBSTITUTO)	No Departamento de Ensino: Atendimento ao público (matrículas, declarações, requerimentos etc.); Suporte e treinamento aos professores sobre o uso do sistema acadêmico; Abastecimento do sistema acadêmico.	04
PSICÓLOGA	No Departamento de Ensino: Estudam, pesquisam e avaliam o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticam e avaliam distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando os pacientes/alunos durante o processo de tratamento ou cura; investigam os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenam equipes e atividades de área e afins.(CBO 2515-05)	01
TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	No Departamento de Ensino: Atendimento ao público; inserção de dados no sistema acadêmico; elaboração e correção de processos (projetos pedagógicos)	01
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Auxiliar o contador nos serviços de Coordenação Financeira; Execução Contábil; Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, e outras tarefas que lhe forem atribuídas.	01
TÉCNICO EM SECRETARIADO	Na DAP: Transformam a linguagem oral em escrita, registrando falas em sinais, decodificando-os em texto; revisam textos e documentos; organizam as atividades gerais da área e assessoram o seu desenvolvimento; coordenam a execução de tarefas; redigem textos e comunicam-se, oralmente e por escrito. (CBO 3515-05)	01
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	Na Coord. De Serviços Auxiliares: Ações da coordenação; cuidar da jardinagem; manutenção	02

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

	preventiva e corretiva em instalações hidráulicas, elétricas e de esgoto, bem como acompanhar manutenção dos aparelhos de ar condicionado e manutenção predial em fechaduras, portas e telhados; Cuidar da manutenção dos veículos, no sistema e em pequenos reparos (sistema suap/veículos); No computador, trabalha com CAD para averiguação dos projetos do campus.	
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Na Secretária Geral de Documentação Escolar: Atendimento ao público; inserção de dados no sistema acadêmico; elaboração e correção de processos (projetos pedagógicos)	01
TÉCNICO EM LABORATÓRIO – ÁREA QUÍMICA	No Setor de Laboratórios: Preparo de soluções; agendamento de aulas; destilação de óleos ou solventes; pesagem de produtos químicos; uso de materiais cortantes; determinação de nitrogênio; recuperação de solventes; troca de botijão p75.	02
TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Na Coord. De Tecnologia da Informação: Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
TÉCNOLOGO EM GESTÃO PÚBLICA	Na Coord. De Compras e Licitação: Atividades administrativas relacionadas ao Departamento de Compras, como buscas de cotações, abertura de processos de licitações, entre outras; Atividades de compras; Adesão a SIS, dispensa de licitação, inexigibilidade e pregão eletrônico.	01

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS	Na Coord. De Assistência ao Educando: Traduzir e interpretar artigos, livros, textos diversos bem idioma para o outro, bem como traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didáticopedagógicas em um outro idioma, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
ESTAGIÁRIA	No Departamento de Ensino: Auxiliar no atendimento ao público; auxiliar na inserção de dados no sistema acadêmico e na elaboração e correção de processos (projetos pedagógicos) e outras tarefas que lhe foram atribuídas. Na Coord. De Execução Financeira: Auxiliar na coordenação Financeira, execução Contábil e na coordenação de Almoxarifado e Patrimônio e outras tarefas que lhe forem atribuídas.	04
ESTAGIÁRIO	No Departamento de Ensino: Auxiliar no atendimento ao público; auxiliar na inserção de dados no sistema acadêmico e na elaboração e correção de processos (projetos pedagógicos) e outras tarefas que lhe foram atribuídas. No Setor de Produção / Departamento de Ensino: Auxiliar na pulverização com bomba costal de 20l, roçadeira motorizada costal, trator tobato com roçadeira; Auxiliar no trabalho com enxada, enxadão, cavadeira e outras tarefas que lhe forem atribuídas.	04

RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

RISCO FÍSICO

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

RUÍDO

Decibelímetro / Modelo: DEC-460 / Nº de Série: 12021053 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64388/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

Dosímetro de Ruído / Modelo: DOS-500 / Nº de Série: 150510546 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 60.316.A-11.15 / Data da calibração: 26/11/2015.

Calibrador / Modelo: CAL-1000 / Nº de Série: 040504028 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de Calibração: 64385/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

TEMPERATURA

Medidor de Stress Térmico / Modelo: TGD-200 / Nº de Série: S/Série / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64420/16 / Data da calibração: 06/01/2016.

VIBRAÇÃO

Monitor de Vibração / Modelo: SV106 / Nº de Série: 27722 / Fabricante: SVANTEK / Certificado de calibração Nº 2900-2015 / Data da calibração: 29/05/2015.

RISCO QUÍMICO

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostas ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoa, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

EQUIPAMENTO UTILIZADO

Bomba de Amostragem / Modelo: Gilair 5 / Nº de Série: 0026 / Fabricante: Sensidyne Inc. / Certificado de calibração Nº 481-2015 / Data da calibração: 04/12/2015.

RISCO BIOLÓGICO

São considerados agentes biológicos, os vírus, bactérias, fungos, parasitas, protozoários, bacilos.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

1. ADMINISTRATIVO – Sala Diretora de Ensino

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, armários, computador, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	50,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,3	25,8	26,8	22,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

2. ADMINISTRATIVO – Coordenação de Ensino

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico, caixas de som, frip-chart.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	56,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	54,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	53,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,8	22,7	28,6	23,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

3. ADMINISTRATIVO – Recepção do Departamento Ensino

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, longarinas, computadores, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	65,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,2	29,4	29,9	24,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

4. ADMINISTRATIVO – Sala de Atendimento

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico, balcão de alvenaria com tampão em mármore.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	58,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	61,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	60,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,2	22,1	23,9	19,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

5. ADMINISTRATIVO – Sala Coordenação / Registro

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, aparelho telefônico, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,9	23,3	25,1	20,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

6. Coordenação de Ensino Superior – Recepção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, armários, computador, aparelho telefônico, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	64,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,1	25,3	27,3	22,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

7. Coordenação de Ensino Superior – Coordenação de Química

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	53,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,4	27,4	27,4	23,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

8. Coordenação de Ensino Superior – Coordenação de Curso LIGA – **SALA FECHADA**

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico, caixas de som, frip-chart.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
-	8 horas	85	-	☐ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
-	-	-	-	-	LEVE	30,0	☐ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

9. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, arquivos de aço.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	52,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	55,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	54,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,5	27,1	28,6	23,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

10. Enfermaria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, paredes revestidas por cerâmica, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, armário, computador, biombo, maca, refrigerador, balança ergométrica.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,6	24,5	26,5	21,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários lotados neste setor estão expostos ao risco biológico.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

11.CAE – Coordenação de Assistência ao Estudante

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, **Ar condicionando com defeito.**

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, impressora, arquivos de aço, caixa de som.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	59,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	59,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
PERÍODO DA NOITE				
Ambiente	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	25,5	32,2	30,8	27,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

12. Sala de Apoio dos Técnicos de Laboratório

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, sofá, armário aço, computadores, aparelho telefônico, arquivo aço.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	50,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	56,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,5	26,3	29,4	23,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

13. Sala dos Professores – 1

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: armários de aço, refrigerador, mesas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	59,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	58,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	59,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	58,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 05	8 horas	85	60,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 06	8 horas	85	60,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 07	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 08	8 horas	85	61,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 09	8 horas	85	62,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 10	8 horas	85	61,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 12	8 horas	85	60,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 13	8 horas	85	60,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 14	8 horas	85	59,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 15	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 16	8 horas	85	59,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

Ponto 17	8 horas	85	59,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
----------	---------	----	------	---

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,9	26,6	27,8	23,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

14. Coordenação de Curso Agronomia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, arquivo aço, computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	51,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,9	26,3	26,4	22,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

15. Sala dos Professores - 02

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala ampla construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ilha conjunto de mesas, computadores, cadeiras, aparelho telefônico, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	54,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	44,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	51,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	49,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 05	8 horas	85	57,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 06	8 horas	85	48,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 07	8 horas	85	56,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 08	8 horas	85	55,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 09	8 horas	85	50,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 10	8 horas	85	53,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 12	8 horas	85	53,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 13	8 horas	85	55,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 14	8 horas	85	49,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

Ponto 15	8 horas	85	52,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 16	8 horas	85	51,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 17	8 horas	85	42,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 18	8 horas	85	43,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 19	8 horas	85	54,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 20	8 horas	85	56,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 21	8 horas	85	41,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,1	23,5	23,6	20,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

16. Biblioteca

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

*Salão amplo, construído em alvenaria, forro de gesso, piso em granelite, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

*Sala do Bibliotecário – Sala construída em alvenaria, forro de gesso, piso em granelite, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, prateleiras metálicas, caixa de som, mapoteca, carrinhos auxiliares, guilhotina, balcão de alvenaria com tampão de madeira, armário de aço.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	46,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	48,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	50,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
PERÍODO NOTURNO				
Ambiente	8 horas	85	50,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,5	25,9	26,7	23,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

17.Coordenação de Serviços Auxiliares / Garagem

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro de pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, computador, armários, arquivo de aço, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	54,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,9	24,8	26,9	23,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

18. Secretaria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, computador, impressora, arquivo de aço, longarinas, armário, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	48,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	23,9	27,1	29,7	25,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

19. Coordenação de Gestão de Pessoas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, arquivo aço, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	54,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,2	24,1	25,6	22,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

20. Gabinete da Direção Geral

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, armário, quadro branco.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	46,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,2	26,6	27,4	23,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

21. Coordenação de Contratos e Convênios

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, armários, impressora, máquina de calcular eletrônica.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	63,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	23,8	28,8	29,2	25,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

22.Diretoria Administrativa e Planejamento

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, arquivo aço, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	45,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,7	25,3	28,1	23,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

23.Direção de Administração e Planejamento

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	54,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,9	26,8	27,5	24,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

24. Coordenação de Tecnologia da Informação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	49,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	24,8	29,7	28,6	25,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

25.Coordenação de Comunicação e Eventos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	46,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,4	25,7	28,4	23,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

26. Patrimônio / Almoxarifado

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,8	24,5	26,5	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

27.Coordenação de Execução Financeira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, arquivo aço, impressora, armários, calculadora eletrônica.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	48,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	47,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	51,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,2	26,1	27,1	22,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

28. Compras e Licitação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, arquivo aço, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	48,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	49,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,7	26,6	27,5	22,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

29. Departamento de Pesquisa e Pós Graduação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	48,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	48,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	49,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,7	27,5	28,2	23,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

30. Coordenação Pesquisa e Pós Graduação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, armários, impressora, sofá.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	49,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,0	26,4	27,4	22,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

31. Coordenação de Extensão

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, arquivo aço, sofá, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	54,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	51,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,1	27,7	29,5	23,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

32. Laboratório de Análise Sensorial

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala ampla construídas em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Pontos de estudo, bancadas de alvenaria, refrigerador, estufas, micro-ondas, autoclave, fogão, máquina de gelo.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	54,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	24,0	29,6	31,2	26,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

33. Laboratório de Química

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala ampla construídas em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente com ventilação natural. **Ar condicionado com defeito.**

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: incubadora, armários, estufa, capela exaustora, destilador de água, barriletes, deionizador leito misto, chapa aquecimento, retro evaporador, refrigerador, vidrarias, espectrofotômetros, balanças analíticas, mufla, dessecadores, manta aquecedora, agitador magnético com aquecimento, phagmetro, bomba de filtração a vácuo.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	75,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	26,6	31,4	31,1	28,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Cloreto de Hidrogênio	24,6	36,6	-	-	C 2	-	A4	4	5,5

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

(Ácido Clorídrico)									
Sódio	-	0,7	-	-	-	C 2	-	-	-
Acetona	<1,3	<3,1	250	-	500	-	A4	780	1870
Ciclohexano	24,2	83,3	100	-	-	-	-	235	820
Éter Etílico	1,4	4,1	400	-	500	-	-	310	940
n – Hexano	<1,2	-	50	-	-	-	-	-	-

Amostrador	Função	Agente Químico	Condição
Saulo de Tarso da Silva / Thiago Oliveira Barros	Técnico em Laboratório	*Cloreto de Hidrogênio (Ácido Clorídrico)	☐ Adequado ☒ Não Adequado
		*Sódio	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Acetona	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Ciclohexano	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Éter Etílico	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*n – Hexano	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NOTA: *Relatório de Ensaio em anexo.

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL

BENZENO	Os componentes da formulação são tóxicos. O benzeno é carcinogênico e mutagênico fraco. A maioria dos componentes é absorvida pelo organismo através de inalação, ingestão acidental ou contato com pele e mucosas, causando efeitos no Sistema Nervoso Central (SNC), tais como dores de cabeça, tonteados, vômitos, depressão do SNC, dificuldade respiratória, arritmia cardíaca, coma e morte. A maioria dos componentes causa irritação dos olhos, pele e mucosas. Alguns componentes da formulação produzem adicionalmente efeitos tóxicos específicos, tais como anemia aplástica / leucemia (benzeno).
---------	---

MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Contato com os olhos:	Lavar os olhos com quantidade abundante de água durante no mínimo 15 minutos, levantando ocasionalmente as pálpebras superiores e inferiores. Procurar o médico imediatamente.
Contato com a pele:	Remover imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com quantidade abundante de água e sabão durante no mínimo 15 minutos. Procurar o médico.
Inalação:	Remover o paciente do local da exposição e transferi-lo imediatamente para local ventilado. Caso não esteja respirando, utilizar respiração artificial. Procurar o médico.
Ingestão:	Lavar a boca e procurar assistência médica imediatamente. O vômito ou a lavagem gástrica não são recomendados no caso de intoxicações pelos hidrocarbonetos presentes na formulação, devido ao risco de depressão do SNC e aspiração dos hidrocarbonetos aromáticos para o pulmão e consequente edema pulmonar. No caso do metanol, o vômito ou lavagem gástrica não são na maioria das vezes eficientes, devido à rápida absorção desta substância após ingestão. Intoxicações pelos hidrocarbonetos presentes na formulação podem ser tratadas com a administração de carvão ativado em água (30 g / 240 ml). O carvão ativado, no entanto, tem pouco efeito no caso da ingestão acidental de metanol.
HIDROCARBONETO ALIFÁTICO (QUEROSENE)	CONTATO COM OS OLHOS: Lavar os olhos usando água em abundância enquanto se mantiver a irritação. Caso esta persistir, providenciar assistência medica. CONTATO COM A PELE: Lavar usando água em abundância; usar sabão caso disponível. Retirar imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lave-os antes de usá-los novamente.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

	INALAÇÃO: Usando máscara de proteção respiratória, remover imediatamente a vítima do local. Aplicar respiração artificial caso a vítima pare de respirar. Manter a vítima em repouso. Providenciar imediata assistência médica. INGESTÃO: Em caso de ingestão do produto, NÃO provocar o vômito. Manter a vítima em repouso. Providenciar imediata assistência médica.
HIDROXIDO DE SÓDIO	Inalação: Exposição do produto na forma de pó, vapor ou neblina pode causar queimaduras nas vias respiratórias. Contato prolongado pode causar pneumonia química. Contato com a pele: O contato pode causar destruição e queimadura dos tecidos da pele. Contato com os olhos: O contato pode causar severos danos, incluindo queimaduras e cegueira. A severidade dos efeitos depende da concentração do produto e de quanto tempo, após a exposição, os olhos forem lavados. Ingestão: Pode causar destruição e severas queimaduras e completa perfuração dos tecidos das membranas mucosas da boca, garganta e estômago.
HIDROXIDO DE SÓDIO 0,01 M	
HIDROXIDO DE SÓDIO 0,05 M	
HIDRÓXIDO DE SÓDIO 0,1M	
HIDRÓXIDO DE SÓDIO 0,2M	
HIDRÓXIDO DE SÓDIO 0,3M	
HIDRÓXIDO DE SÓDIO 2 MOL/L	
HIDRÓXIDO DE SÓDIO 0,1 N FATORADA	
ÁLCALIS CÁUSTICO (SODA CÁUSTICA)	Inalação: Remover a vítima para um ambiente ventilado e mantê-la aquecida. Se houver dificuldade na respiração, administrar oxigênio medicinal. Encaminhe de imediato para atendimento médico. Contato com a pele: Remover as roupas e calçados contaminados e colocar a pessoa sob o chuveiro de emergência ou outra fonte de água limpa abundante. Providenciar socorro médico imediatamente.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

Contato com os olhos: Lavar imediatamente e continuamente os olhos com água corrente por 15 minutos no mínimo. Durante a lavagem, manter as pálpebras abertas para garantir a irrigação dos olhos e dos tecidos oculares. Providenciar socorro médico imediatamente.

Ingestão: A soda é uma base forte e corrosiva e não se deve induzir o vômito. Fornecer bastante água para haver a diluição e manter a vítima em local ventilado. Providenciar socorro médico imediatamente.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

34. Laboratório de Bromatologia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala ampla construídas em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente com ventilação natural. **Ar condicionado com defeito.**

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: incubadora, armários, estufa, capela exaustora, destilador de água, barriletes, deionizador leito misto, chapa aquecimento, retro evaporador, refrigerador, vidrarias, espectrofotômetros, balanças analíticas, mufla, dessecadores, manta aquecedora, agitador magnético com aquecimento, phagmetro, bomba de filtração a vácuo.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	83,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	27,0	31,9	32,0	28,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

35. Laboratório de Microbiologia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala ampla construídas em alvenaria, piso em granilite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: microscópios, banquetas, bancadas de alvenaria revestidas por cerâmicas, vidrarias, contador de colônias, crioscópio, banho maria, autoclave, microprocessador de colônias, chapa de aquecimento, centrífuga, balanças analíticas, agitador magnético com aquecimento.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	72,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,3	26,6	28,3	24,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

36. Laboratório de Tecnologia de Alimentos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala ampla construídas em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: fogão industrial, forno a gás, masseira, micro-ondas, batedeira planetária, armário com reagentes, refrigerador industrial, estufa, descascador de legumes, liquidificador industrial, moinho de facas, balança eletrônica, liofilizador, bomba a vácuo, moedor, bancadas em aço inox, bancadas de alvenaria, utensílios de cozinha.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Moinho de facas	8 horas	85	82,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Moinho de carne	8 horas	85	81,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Liquidificador industrial	8 horas	85	84,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Batedeira planetária	8 horas	85	82,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,9	26,7	27,7	24,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

37. Laboratório de Física

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala ampla construídas em alvenaria, piso em granilite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: armários metálicos, banquetas, bancadas de alvenaria com revestimento cerâmico, computador, retroprojeto, bomba de vácuo, projetor de parede, oscilador de áudio, gerador de anodo, gerador eletrostático, placa solar, banquetas, tridear com gerador.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Tridear com gerador	8 horas	85	87,2*	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Oscilador de áudio	8 horas	85	98,2*	☐ Adequado ☒ Não Adequado

***Nota:** Exposição eventual.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,8	24,1	24,8	21,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

38. Produção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Interno - Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

Galpão – construído em alvenaria com aberturas laterais, cobertura por telhas de cerâmica, piso solo batido, pé direito 4m, ambiente com ventilação natural.

Externo Área Agrícola – pátio da instituição e lavoura experimental.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Sala Contendo: mesas, cadeiras, prateleiras.

Externo Área Agrícola e galpão: tratores agrícolas, escavadeira hidráulica, carretas de arrasto, pulverizadores de barras, enxada rotativa hidráulica, semeadeira, grades aradoras, niveladora, esparramador de sementes, triturador hidráulico, arado de disco, ceifadeira, enfardadeira, esparramador de calcário, tanque móvel, sulcador hidráulico, perfurador hidráulico, ferramentas manuais (enxada, foice, machado, martelo, picareta).

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	52,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	50,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Trator Agrícola	8 horas	85	*93,6 (TWA)	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	47,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

***Nota:** O nível de ruído mensurado acima ultrapassou o limite de tolerância previsto na NR 15, Anexo 1. Dosimetria em anexo.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,0	23,9	24,8	22,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – VIBRAÇÃO

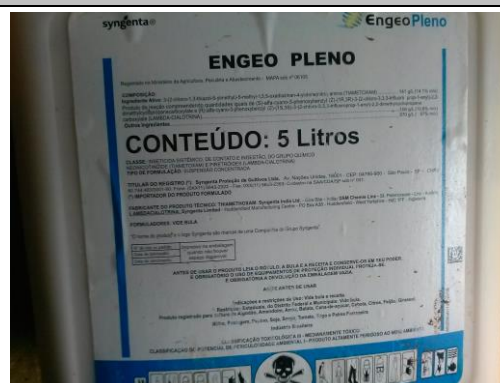
Local / Equipamento	Limite de exposição ocupacional diária à vibração de corpo inteiro. NR 15, Anexo 8, item 2.2, alínea a) e b).	Valor aferido	Condição
Trator Agrícola	1,1 m/s ²	1,152 m/s ²	☐ Adequado ☒ Não Adequado
	21,0 m/s ^{1,75}	21,014 m/s ^{1,75}	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Nota: O resultado da dosimetria de vibração ultrapassou o limite de tolerância previsto na NR 15, Anexo 8, item 2.2, alínea a) e b).

AGROTÓXICOS EM GERAL



Oxicloreto de Cobre (RECOP)



Tiametoxam (Engeo Pleno)



Tetraconazol (Domark 100 ec)



Carboxina (Vitavax-Thiram 200 sc)



Piraclostrobina (Standak Top)



Glifosato (Roundup)

LTCAT

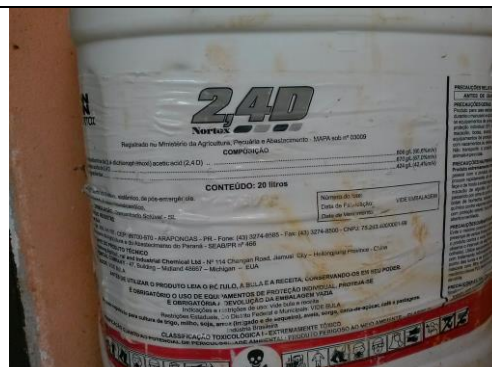
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



Atrazina (Proof)



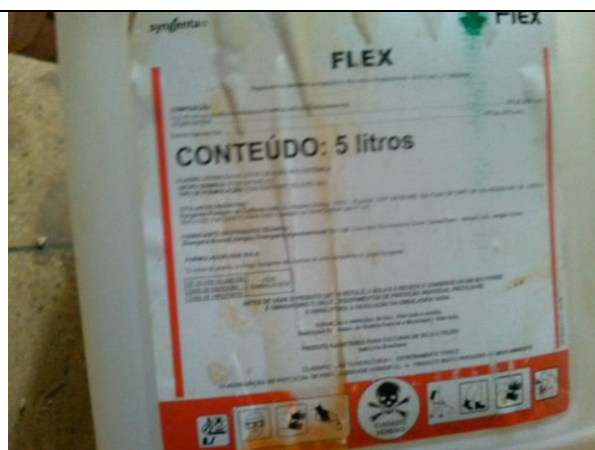
Ácido Diclorofenoxiacético (2,4D)



Lufenurom (Match EC)



Glifosato Potássico (Zapp QI 620)



Fomesafem (Flex)

INFORMAÇÕES SOBRE OS AGROTÓXICOS

RECOP
(Oxicloreto de Cobre)

Classe toxicológica: IV – POUCO TÓXICO.

Efeitos a saúde:

Ingestão – irritação do trato gastrointestinal.

Inalação – irritação do trato respiratório, tosse. Irritação, náusea, vômito, salivação, dor abdominal, queimadura epigástrica, hemólise, sangramento gastrointestinal, hematemese, melana, anemia, hipotensão, coma, choque e morte podem ocorrer em casos graves. Metahemoglobina pode raramente ocorrer. O cobre pode produzir um gosto metálico ou adocicado na boca.

DERMAL – a exposição cutânea pode causar irritação, coceira, eczema, dermatite, hipersensibilidade e descoloração do cabelo, dos dentes e da pele.

CARDIOVASCULAR – hipotensão, disritmia e doença coronariana podem ocorrer em casos graves.

NEUROLÓGICO – depressão do SNC, dor de cabeça e desmaios.

GASTROINTESTINAL – gastroenterite, vômitos, erosões da mucosa gastrointestinal, gosto metálico, sensação de queimação epigástrica e diarreia.

HEPÁTICO – hepatomegalia, aumento nos níveis de transaminase.

GENITOURINÁRIO – falência renal, oligúria, hemoglobinúria podem ocorrer.

HEMATOLÓGICO – hemólise e anemia e raramente metahemoglobinemia.

Medidas de primeiros socorros:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo e bula e/ou receituário agrônomo do produto.

	Cuidados na aplicação: - Evite o máximo possível o contato com a área tratada; - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia; - Não aplique o produto contra o vento, se utilizar distribuidor costal. - Se utilizar trator aplique o produto contra o vento. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas. - Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente; com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
ENGEO PLENO (TIAMETOXAM)	Classe toxicológica: III - MEDIANAMENTE TÓXICO. Efeitos a saúde: <u>Tiametoxam:</u> possui baixa toxicidade aguda. Intoxicações sérias somente seriam esperadas no caso de ingestão de grande quantidade (> 10 g/pessoa). Em estudos com animais, sintomas de intoxicação aguda indicaram efeito no sistema nervoso central em altas doses ou foram não específicos, mas sempre somente com curta duração. O mesmo pode ser esperado para humanos. <u>Lambda-cialotrina:</u> Não há sintomas específicos indicativos de intoxicação por piretróides. Ingestão: Pode causar irritação gastrointestinal, náusea e vômito; Ingestão do líquido pode resultar em aspiração do solvente nos pulmões, resultando em pneumonite química; Inalação: Pode causar irritação do trato respiratório; Contato com a pele: Pode causar formigamento e dormência em áreas expostas (parestesia); Contato com os olhos: Pode irritar os olhos.

Medidas de primeiros socorros:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Não aplique o produto contra o vento, se utilizar equipamento costal. Se utilizar trator, aplique o produto contra o vento.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão hidro-repelente com CA do Ministério do Trabalho com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas da calça por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado; protetor ocular; touca árabe e luvas de nitrila.

DOMARK 100 EC
(TETRACONAZOLE)

Classe Toxicológica: II – ALTAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

Não são conhecidos sintomas de intoxicação, sendo recomendável procurar o médico caso apareça qualquer sinal adverso.

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: não provoque vômito e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Olhos: em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Pele: em caso de contato com a pele lavá-la com água e sabão e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Inalação: procurar local arejado e ir ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Cuidados na aplicação:

Use os Equipamentos de Proteção Individual: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, chapéu impermeável de abas largas ou chapéu árabe, avental impermeável, óculos protetores ou viseira facial, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca, e luvas e botas de borracha;

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança;

- Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia;

- Mantenha afastado da área de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas;

- Evite o máximo possível o contato com a área aplicada com o produto até o término do intervalo de reentrada;

- Não utilize equipamento com vazamentos ou danificados;

- Não desentupa bicos, orifícios, válvulas, tubulações, etc. com

	a boca.
VITAVAX-THIRAM 200 SC (CARBOXINA)	Classe Toxicológica: I - EXTREMAMENTE TÓXICO Efeitos a saúde: Em humanos a carboxina (carboxanilida) apresenta como principais sintomas a dispneia, cianose, prostração, hipotermia e coma. Os ditiocarbamatos são irritantes das mucosas, causando faringite, rinite, laringite, traqueobronquite e conjuntivite: em contato prolongado com a pele podem causar dermatite. Em caso de ingestão causam irritação da mucosa gástrica, com ardor epigástrico, náuseas e vômitos. Os compostos tiurânicos causam sérios acidentes se o indivíduo intoxicado ingerir bebidas alcoólicas antes da completa eliminação do tóxico, ocorrendo, então, dor de cabeça violenta com vertigens, excitação e angústia, congestão da pele e mucosas, náuseas e vômitos, opressão torácica, dispneia, palpitações e distúrbios psíquicos. Medidas de primeiros socorros: Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

	Cuidados na aplicação: Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação. - Não aplique o produto na presença de vento forte e nas horas mais quentes do dia. - A aplicação do produto produz poeira, use máscara descartável cobrindo o nariz e a boca. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas. - Utilize equipamentos de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
STANDAK TOP (PIRACLOSTROBINA)	Classe Toxicológica: II – ALTAMENTE TÓXICO Efeitos a saúde: <u>Tiofanato-metílico:</u> Tanto o tiofanato-metílico quanto o seu metabólito terminal, carbendazim, possuem baixa toxicidade aguda e não possuem atividade anticolinesterase. Em todas as espécies de animais, o efeito toxicológico mais suscetível da exposição subcrônica / crônica é a toxicidade hepática. A tireóide também é um órgão alvo para o tiofanato-metílico. Após a exposição podem ocorrer alterações respiratórias, náusea, vômito, diarreia, irritações moderadas nos olhos e pele (dermatite, coceira, vermelhidão, inchaço e ressecamento). <u>Fipronil:</u> A ingestão de grandes quantidades pode causar efeitos neurológicos, caracterizados por hiperexcitabilidade, irritabilidade, tremores, letargia e convulsões. <u>Piraclostrobina:</u> Estudos em animais evidenciaram potencial de irritação moderado em olhos e pele. Também é medianamente tóxico se inalado. Os sintomas clínicos após

administração oral consistiram principalmente em dispnéia e diarreia.

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado.

Não dê nada para beber ou comer.

- Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

- Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

- Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Cuidados na aplicação:

Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

- Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por baixo do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro combinado classe P2 (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro), óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

ROUNDUP
(GLIFOSATO)

Classe Toxicológica: III – Medianamente tóxico

Efeitos a saúde:

O quadro clínico pode variar, dependendo dos adjuvantes utilizados na formulação. Este produto contém:

- Isopropilamina: é extremamente lesivo à mucosa do trato respiratório superior, queimação e dor de garganta, laringite, sibilância; rubor; flictenas e queimaduras cutâneas; irritação ocular, conjuntivite e ceratite, com prejuízo da visão; cefaléia, câibras e náusea. Estes sintomas não se manifestam imediatamente após a exposição.

Medidas de primeiros socorros: as formulações contendo glifosato têm ação irritante e potencial corrosivo para pele e mucosas. Os efeitos são mais graves em crianças. Procure logo o serviço médico de emergência levando todas as informações disponíveis sobre o produto (embalagem, rótulo, bula, receituário agrônomo).

Ingestão: Em caso de ingestão não provoque vômito.

Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente em abundância durante 15 minutos.

Pele: Em caso de contato, lave com água corrente e sabão neutro em abundância.

Inalação: Em caso de inalação, transporte o intoxicado para local arejado. Se o acidentado parar de respirar, faça imediatamente respiração artificial e providencie assistência médica de urgência.

Cuidados na aplicação:

Evite ao máximo possível o contato com a área de aplicação.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

	- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: touca árabe, luvas e botas de borracha, macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas e viseira facial.
PROOF (ATRAZINA)	Classe Toxicológica: IV – POUCO TÓXICO Efeitos a saúde: Não estão disponíveis informações quanto ao mecanismo de ação, absorção e excreção para o ser humano. Os resultados encontrados em animais de laboratório demonstraram que a substância é eliminada rapidamente através da urina e fezes. Medidas de primeiros socorros: Pele: em caso de contato com a pele, remova imediatamente a roupa contaminada e lave as partes atingidas imediatamente com água limpa em abundância por 10 minutos. Olhos: em caso de contato com os olhos, lave-os com água corrente em abundância por pelo menos 10 minutos, e chame imediatamente o médico. Ingestão: se ingerido, administre repetidamente carvão medicinal com grande quantidade de água. Procure auxílio médico. Inalação: procure local arejado, e caso necessário chame o médico. Nota: nunca dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Cuidados na aplicação: Use equipamento de proteção individual (EPI): macacão com mangas compridas, chapéu, botas e avental impermeável. - Caso o produto atinja a roupa troque-a imediatamente, lavando-a em seguida. - Não aplique o produto contra o vento. - Lava as mãos e a face antes de comer, beber ou fumar. - Em caso de indisposição pare a atividade imediatamente, e procure auxílio médico.

2,4-D
(NORTOX)**Classe Toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO****Efeitos a saúde:**

Exposição aguda: A maior parte dos casos fatais envolvem falência renal acidose metabólica, desequilíbrio hidroeletrólítico, resultando em uma falência múltipla de órgãos. Pode ocorrer irritação nos olhos, nariz e boca após o contato direto.

Ingestão: Podem ocorrer miose, coma, febre, hipotensão, vômito, taquicardia, bradicardia, anormalidades no eletrocardiograma, rigidez muscular, insuficiência respiratória, edema pulmonar e rabdoiólise.

Patofisiológica: Esses agentes são primariamente irritantes, mas foi relatado um caso de alterações degenerativas das células cerebrais e toxicidade do sistema nervoso central.

Cardiovascular: Na overdose, relatou-se taquicardia, bradicardia, anormalidades no eletrocardiograma, assistolia, outras disritmias e hipotensão;

Respiratório: Ingestão de grande quantidade pode causar bradipnéia, insuficiência respiratória, hiperventilação ou edema pulmonar. Um odor peculiar é sentido no ar expelido pelo paciente.

Neurológico:

A) Exposição a baixas doses: podem ocorrer, dependendo do composto envolvido, vertigem, dor de cabeça, mal estar e parestesias.

B) Exposição a doses elevadas: podem ocorrer, dependendo do composto envolvido, contrações musculares, espamos, fraqueza profunda, polineurite e perda de consciência

C) Reações idiossincráticas: neuropatias periféricas.

Gastrintestinal: Foram relatados náuseas, vômito, diarreia e necrose da mucosa gastrintestinal.

Hepático: Foram relatadas elevações nas enzimas lactato desidrogenase, ASAT e ALAT.

Genitourinário: Podem ocorrer albuminúria e profiria; falência renal devida à rabdomiólise também é possível.

Hidro-eletrolítico: A ingestão de 2,4-D pode levar a hipocalcemia e hipofosfatemia.

Hematológico: A trombocitopenia é o efeito hematológico primário. A leucopenia também já foi relatada.

Dermatológico: A trombocitopenia é o efeito hematológico primário. A leucopenia também já foi relatada.

Dermatológico: A trombocitopenia é o efeito hematológico primário. A leucopenia também já foi relatada.

Dermatológico: O contato direto pode causar irritação na pele.

Musculoesquelético: Podem ocorrer espasmos musculares, rigidez muscular, elevação da creatina quinase e rabdomiólise.

Endócrino: Foi relatada hipoglicemia em caso de intoxicação aguda 2,4-D. Estudos com animais mostraram decréscimo nos níveis de T3 e T4, mas esse efeito não foi relatado em humanos.

Medidas de primeiros socorros:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inado ("respirado"), leve a pessoa

	para um local aberto e ventilado A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo. Cuidados na aplicação: - Evite o máximo possível o contato com a área tratada. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e na horas horas mais quentes do dia. - Se utilizar trator, aplique o produto contra o vento. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). - Utilizar equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
MATCH EC (LUENUROM)	Classe Toxicológica: IV – POUCO TÓXICO Efeitos a saúde: Por não ser produto de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais. Medidas de primeiros socorros: EM CASO DE SUSPEITA DE INTOXICAÇÃO: Procure imediatamente o médico, se possível ligue para os telefones de emergências, mencionados nesta bula. Em caso de ingestão: Não induza vômito e procure o médico, levando a embalagem, bula, rótulo, ou receita agrônômica do produto. Não provoque vômito ou dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de contato com os olhos: Lave com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, bula, rótulo, ou receita agrônômica do produto.

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

	Em caso de contato com a pele: lave com sabão e água em abundância, e se houver irritação, procure o médico levando a embalagem, bula, rótulo, ou receita agronômica do produto. Em caso de inalação: Remova a vítima para local arejado. Se ocorrer parada respiratória, administre respiração artificial, preferivelmente boca a boca. Procure o médico, levando a embalagem, bula, rótulo, ou receita agronômica do produto. Cuidados na aplicação: Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação. - O produto produz neblina. Use máscara cobrindo o nariz e a boca. - Não aplique o produto contra o vento. - Use macacão com mangas compridas, chapéu de abas largas, luvas, botas e avental impermeável.
ZAPP QI 620 (GLIFOSATO POTÁSSICO)	Classe Toxicológica: III – MEDIANAMENTE TÓXICO Efeitos a saúde: As manifestações clínicas decorrentes da exposição são diretamente proporcionais à concentração e à quantidade do produto, assim como ao tempo de exposição do organismo ao glifosato. Em caso de INGESTÃO podem ocorrer lesões ulcerativas, epigastria, vômitos, cólicas, diarreia e, ocasionalmente, íleo parálitico e insuficiência hepática aguda; alterações tensionais, palpitações, choque hipovolêmico; pneumonite, edema pulmonar não cardiogênico; insuficiência renal por necrose tubular aguda; cefaléia, fadiga, agitação, sonolência, vertigem, alterações do controle motor, 6 convulsões e coma; acidose metabólica. Em casos de exposição CUTÂNEA podem ocorrer dermatite de contato (eritema, queimação, prurido e vesículas), eczema e fotos sensibilização (eritema, queimação, prurido e vesículas de aparecimento tardio, entre 5 a 10 dias). Todos esses

quadros podem ser agravados por uma infecção bacteriana secundária.

Exposição OCULAR pode resultar em irritação, dor e queimação ocular, turvação da visão, conjuntivite e edema palpebral.

Em casos de exposição RESPIRATÓRIA pode ocorrer aumento da frequência respiratória, broncoespasmo e congestão vascular pulmonar. É necessário observar a toxicidade inerente aos adjuvantes (produtos utilizados em mistura com produtos formulados para melhorar a sua aplicação) presentes na formulação, potencializando os efeitos adversos do glifosato.

Medidas de primeiros socorros:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Coloque a cabeça da pessoa de lado de forma que a água contaminada não entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Cuidados na aplicação:

Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas

	horas mais quentes do dia. - Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). - Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro mecânico classe P2, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
FLEX (FOMESAFEM)	Classe Toxicológica: - I - EXTREMAMENTE TÓXICO Efeitos a saúde: O Flex apresentou baixa toxicidade aguda. Sinais de intoxicações são relacionados com a ingestão de grandes quantidades. Em estudos com animais, os sintomas de intoxicação aguda não foram específicos e foram transitórios. O mesmo pode ser esperado para humanos. O fomesafem é tóxico para o trato gastrintestinal e fígado Medidas de primeiros socorros: Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorrer naturalmente, deite a pessoa de lado. Nunca dê nada para beber ou comer a uma pessoa inconsciente. Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), levar a pessoa

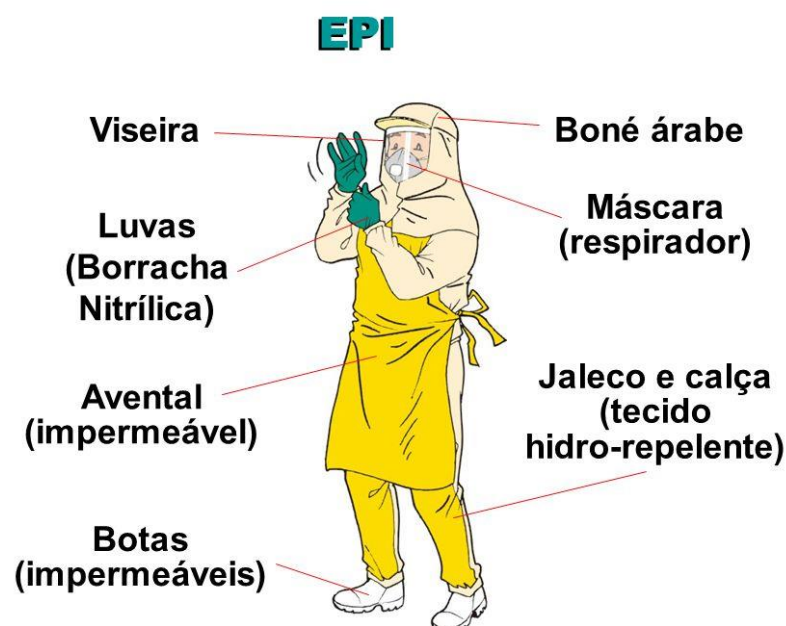
para um local aberto e ventilado.

Cuidados na aplicação:

Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

RECOMENDAÇÕES QUANTO AO USO DE EPI's



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

39. Laboratório de Informática

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala ampla construídas em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	62,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,1	21,7	22,6	19,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

40. Salas de Aula

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas construídas em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambientes climatizados por ar condicionados.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	79,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Medição 01	22,9	25,9	28,2	24,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Medição 02	19,2	22,6	24,5	20,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Medição 03	15,4	19,1	22,5	17,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Medição 04	21,5	25,5	24,8	22,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Medição 05	21,4	25,6	26,5	22,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

41.CENTRO DE CONVIVÊNCIA / SALA DE GINÁSTICA / CAMPO DE FUTEBOL

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas construídas em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambientes COM VENTILAÇÕES NATURAIS

- Campo de futebol;
- Pista de atletismo;
- Quadra de futebol de areia.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Equipamentos de ginastica, mesa, cadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	79,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Campo de Futebol (Ambiente Externo)	26,9	36,9	47,8	32,6*	LEVE	30,0	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Nota: *O nível de temperatura mensurado acima ultrapassou o limite de tolerância previsto na NR 15, Anexo 3, Quadro N° 1. Exposição eventual.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

42. Refeitório / Cozinha

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

***Refeitório** – Salão amplo, construído em alvenaria, piso em granelite, pé direito 4,50m, forro gesso, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural permitida por janelas abertas.

****Cozinha** – Salão construído em alvenaria, com piso e paredes revestidos por cerâmicas, pé direito 4,50m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural permitida por janelas abertas.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

***Contendo:** mesas, cadeiras buffet, bebedouro.

****Contendo:** mesas em aço inox, bancadas em alvenaria, geladeira industrial, freezer, fogões industriais, panelas industriais, chapa a gás, prateleiras, câmara fria, utensílios de cozinha.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	60,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	27,4	32,4	34,0	29,6	MODERADO	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

NOTA: As Cozinhas e Auxiliares pertencem a uma empresa terceirizada.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

43. Sala Nutricionista

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 4,50m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, laje incombustível, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeira, computador, armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	52,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	23,2	29,1	26,7	22,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Ruído: Os níveis de ruído pontuais foram quantificados utilizando-se o Decibelímetro marca INSTRUTHERM, modelo DEC-460 previamente calibrado. As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores de forma pontual, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15.

A dosimetria de ruído foi quantificada utilizando-se o Dosímetro de Ruído marca INSTRUTHERM, modelo DOS-500 previamente calibrado. As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15. Histograma em anexo.

Temperatura: Os níveis de temperatura foram quantificados utilizando-se o Medidor de Stress Térmico, marca INSTRUTHERM, modelo TGD-200, previamente calibrado. As temperaturas foram realizadas por grupo homogêneo de exposição e sua estabilização leva 30 minutos. Os limites de tolerância são dados pelo Quadro 1 do Anexo 3 da NR-15. Não possui histograma.

Vibração: Os níveis de vibração foram quantificados utilizando-se o Monitor de Vibração, marca SVANTEK, modelo SV 106, previamente calibrado, de acordo com a NHO 09. Histograma em anexo.

Análises Químicas: Os agentes químicos foram quantificados utilizando-se a Bomba de Amostragem, marca Sensidyne Inc., modelo Gilair 5, previamente calibrado. Relatórios de ensaio em anexo.

PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Foram realizadas as avaliações das condições ambientais desta Empresa, pelo **Engenheiro de Segurança do Trabalho Jurandir Padilha Ribeiro CREA MT 017705** no mês de Abril de 2016.

CONCLUSÃO

Após a realização dos levantamentos das condições ambientais apresentadas pela a Empresa ENFEMED SAÚDE E SERVIÇOS LTDA., objetivando a elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, que visa à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento dos Agentes Agressivos e o controle dos riscos ambientais existente. Podemos afirmar que:

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

• INSALUBRIDADE

Os Agentes Físicos Ruído, Temperatura e Vibração foram avaliados de forma Quantitativa nas inspeções realizadas nos locais de trabalho, de acordo com o Anexo 01, Anexo 03 – Quadro 1 e Anexo 08 da Norma Regulamentadora Nº 15 Atividades e Operações Insalubres da Portaria nº 3214 / 78, Art.189 da CLT. Instruções Normativas regidas pela Previdência Social.

No setor de **Produção** existe a presença do risco físico **Vibração** e **Ruído** em quantidade que caracteriza **insalubridade**.

No setor **Refeitório/Cozinha** existe a presença do risco físico **Calor** em quantidade que caracteriza **insalubridade**.

Os agentes Biológicos foram avaliados de forma Qualitativa, de acordo com a NR 15, Anexo Nº 14, os funcionários lotados no setor Enfermaria estão expostos ao Risco Biológico.

Os agentes Químicos foram avaliados de forma Quantitativa, de acordo com a NR 15, Anexo Nº 11, AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÕES NO LOCAL DE TRABALHO, Quadro Nº 1, os Técnicos em Laboratório, lotados no setor Laboratório de Química, estão expostos ao risco químico.

Os agrotóxicos utilizados neste Campus embora sejam considerados TÓXICOS, não foram caracterizados como Insalubres conforme NR 15 – Anexo Nº 13 – Hidrocarbonetos e Outros Compostos de Carbono, por apresentarem suas fórmulas diferentes do Anexo em questão.

Neste campus **HÁ** Atividades ou Operações **Insalubres**, conforme tabela abaixo.

AMOSTRADOR	FUNÇÃO	SETOR	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	INSALUBRIDADE
Valdemar Onofre Neto	Técnico em Agropecuária	Produção	Ruído	85 dB (A)	93,6 TWA	Grau Médio

AMOSTRADOR	FUNÇÃO	SETOR	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15, Anexo 8	VALOR AFERIDO	INSALUBRIDADE
Valdemar Onofre Neto	Técnico em Agropecuária	Produção	Vibração (Trator agrícola)	1,1 m/s ²	1,152 m/s ²	Grau Médio
				21,0 m/s ^{1,75}	21,014 m/s ^{1,75}	

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

AMOSTRADOR	FUNÇÃO	SETOR	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	INSALUBRIDADE
Saulo de Tarso da Silva / Thiago Oliveira Barros	Técnico em Laboratório	Laboratórios	Cloreto de Hidrogênio (Ácido Clorídrico)	4 ppm	24,6 ppm	Grau Máximo
-	-	Laboratórios	Benzeno	NR 15 – Anexo Nº 13 – SUBSTÂNCIAS CANCERÍGENAS	Avaliação Qualitativa	Grau Máximo
-	-	Laboratórios	Hidrocarboneto Alifático (QUEROSENE)	NR 15 – Anexo Nº 13 – HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	Avaliação Qualitativa	Grau Médio
-	-	Laboratórios	Álcalis Cáustico (Soda Cáustica)	OPERAÇÕES DIVERSAS – FABRICAÇÃO E MANUSEIO DE ÁLCALIS CÁUSTICO	Avaliação Qualitativa	Grau Médio

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AVALIAÇÃO NR 15, ANEXO 14.	INSALUBRIDADE
Enfermaria	Enfermeira	Biológico	Avaliação Qualitativa	Grau Médio

• PERICULOSIDADE

Neste campus **NÃO HÁ** Atividades ou Operações Perigosas.

FINALIZAÇÃO

Este LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, elaborado por **Valtércio Salino Vieira** em **17 de Novembro de 2016**, contendo 110 páginas, inclusive esta, formalizadas através da assinatura identificada abaixo.

NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA
 FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
 CREA/RJ: 1992103948

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

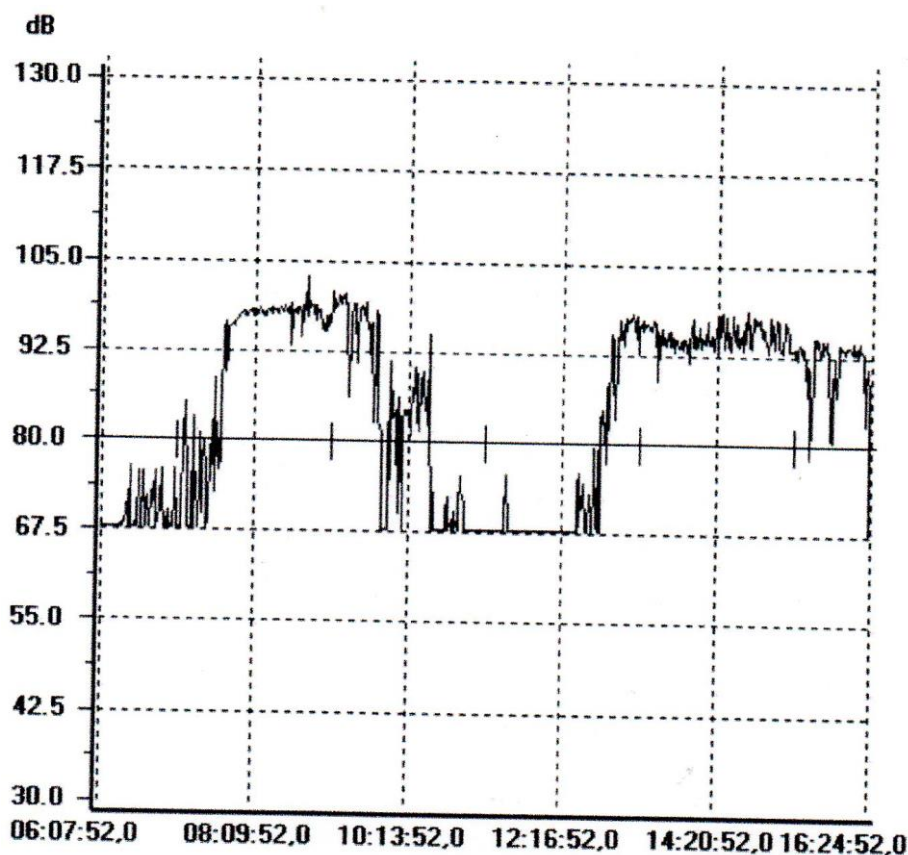
ANEXO 1 – DOSIMETRIA DE RUÍDO

	E1	E2	E3	E4	E5
Used or not	Used				
Criterion level	85dB				
Threshold level	80dB				
Exchange Rate	5dB				
Time Weighting	Slow				
115 dBRMS	No				
Exceed 140dB	No				
Start Date(mm:dd)	04-27				
Start Time(hh:mm)	06:06				
Stop Time(hh:mm)	16:26				
Exposure Time(hh:mm)	08:13				
Dose Value(%)	327.8				
TWA(8hr Σ Dose)	93.6				
PEAK FLAG TIME(hh:mm)					
PEAK DURATION(mm:ss)					

NAME: VALDEMAR ONOFRE NETO

ADDRESS: PRODUÇÃO

COMPANY: IFMT CAMPUS CONFRESA



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

EMPRESA: IFMT CAMPUS CONFRESA
SETOR: PRODUÇÃO /CARGO: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
NOME: VALDEMAR ONOFRE NETO

	Date	Time	Value
1	16/04/27	06:07:52,0	67.9
2	16/04/27	06:08:52,0	67.9
3	16/04/27	06:09:52,0	67.9
4	16/04/27	06:10:52,0	67.9
5	16/04/27	06:11:52,0	67.9
6	16/04/27	06:12:52,0	67.9
7	16/04/27	06:13:52,0	67.9
8	16/04/27	06:14:52,0	67.9
9	16/04/27	06:15:52,0	67.9
10	16/04/27	06:16:52,0	67.9
11	16/04/27	06:17:52,0	67.9
12	16/04/27	06:18:52,0	67.9
13	16/04/27	06:19:52,0	67.9
14	16/04/27	06:20:52,0	67.9
15	16/04/27	06:21:52,0	67.9
16	16/04/27	06:22:52,0	67.9
17	16/04/27	06:23:52,0	68.3
18	16/04/27	06:24:52,0	67.9
19	16/04/27	06:25:52,0	68.7
20	16/04/27	06:26:52,0	69.1
21	16/04/27	06:27:52,0	69.4
22	16/04/27	06:28:52,0	72.7
23	16/04/27	06:29:52,0	67.9
24	16/04/27	06:30:52,0	76.1
25	16/04/27	06:31:52,0	67.9
26	16/04/27	06:32:52,0	68.0
27	16/04/27	06:33:52,0	67.9
28	16/04/27	06:34:52,0	67.9
29	16/04/27	06:35:52,0	68.9
30	16/04/27	06:36:52,0	67.9
31	16/04/27	06:37:52,0	75.6
32	16/04/27	06:38:52,0	67.9
33	16/04/27	06:39:52,0	71.0
34	16/04/27	06:40:52,0	71.3
35	16/04/27	06:41:52,0	75.8
36	16/04/27	06:42:52,0	67.9
37	16/04/27	06:43:52,0	72.3
38	16/04/27	06:44:52,0	71.9
39	16/04/27	06:45:52,0	68.7
40	16/04/27	06:46:52,0	67.9
41	16/04/27	06:47:52,0	72.8
42	16/04/27	06:48:52,0	71.4
43	16/04/27	06:49:52,0	72.6
44	16/04/27	06:50:52,0	75.7
45	16/04/27	06:51:52,0	67.9
46	16/04/27	06:52:52,0	68.3
47	16/04/27	06:53:52,0	70.8
48	16/04/27	06:54:52,0	70.7
49	16/04/27	06:55:52,0	76.0
50	16/04/27	06:56:52,0	72.4

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

51	16/04/27 06:57:52,0	67.9	111	16/04/27 07:57:52,0	97.5
52	16/04/27 06:58:52,0	67.9	112	16/04/27 07:58:52,0	97.7
53	16/04/27 06:59:52,0	67.9	113	16/04/27 07:59:52,0	97.9
54	16/04/27 07:00:52,0	70.2	114	16/04/27 08:00:52,0	98.0
55	16/04/27 07:01:52,0	67.9	115	16/04/27 08:01:52,0	97.3
56	16/04/27 07:02:52,0	67.9	116	16/04/27 08:02:52,0	97.4
57	16/04/27 07:03:52,0	68.7	117	16/04/27 08:03:52,0	97.5
58	16/04/27 07:04:52,0	67.9	118	16/04/27 08:04:52,0	97.8
59	16/04/27 07:05:52,0	71.8	119	16/04/27 08:05:52,0	98.1
60	16/04/27 07:06:52,0	75.9	120	16/04/27 08:06:52,0	98.2
61	16/04/27 07:07:52,0	67.9	121	16/04/27 08:07:52,0	97.4
62	16/04/27 07:08:52,0	67.9	122	16/04/27 08:08:52,0	98.1
63	16/04/27 07:09:52,0	67.9	123	16/04/27 08:09:52,0	97.3
64	16/04/27 07:10:52,0	67.9	124	16/04/27 08:10:52,0	97.5
65	16/04/27 07:11:52,0	67.9	125	16/04/27 08:11:52,0	97.7
66	16/04/27 07:12:52,0	82.6	126	16/04/27 08:12:52,0	98.1
67	16/04/27 07:13:52,0	82.8	127	16/04/27 08:13:52,0	98.4
68	16/04/27 07:14:52,0	85.2	128	16/04/27 08:14:52,0	97.7
69	16/04/27 07:15:52,0	73.1	129	16/04/27 08:15:52,0	97.7
70	16/04/27 07:16:52,0	67.9	130	16/04/27 08:16:52,0	97.2
71	16/04/27 07:17:52,0	67.9	131	16/04/27 08:17:52,0	97.2
72	16/04/27 07:18:52,0	67.9	132	16/04/27 08:18:52,0	98.0
73	16/04/27 07:19:52,0	67.9	133	16/04/27 08:19:52,0	98.3
74	16/04/27 07:20:52,0	83.2	134	16/04/27 08:20:52,0	98.0
75	16/04/27 07:21:52,0	67.9	135	16/04/27 08:21:52,0	98.0
76	16/04/27 07:22:52,0	75.3	136	16/04/27 08:22:52,0	98.4
77	16/04/27 07:23:52,0	68.0	137	16/04/27 08:23:52,0	97.7
78	16/04/27 07:24:52,0	69.6	138	16/04/27 08:24:52,0	98.3
79	16/04/27 07:25:52,0	73.4	139	16/04/27 08:25:52,0	98.1
80	16/04/27 07:26:52,0	81.0	140	16/04/27 08:26:52,0	98.0
81	16/04/27 07:27:52,0	69.9	141	16/04/27 08:27:52,0	97.5
82	16/04/27 07:28:52,0	76.8	142	16/04/27 08:28:52,0	98.1
83	16/04/27 07:29:52,0	79.9	143	16/04/27 08:29:52,0	98.4
84	16/04/27 07:30:52,0	75.2	144	16/04/27 08:30:52,0	98.1
85	16/04/27 07:31:52,0	67.9	145	16/04/27 08:31:52,0	98.0
86	16/04/27 07:32:52,0	68.8	146	16/04/27 08:32:52,0	98.4
87	16/04/27 07:33:52,0	68.9	147	16/04/27 08:33:52,0	98.8
88	16/04/27 07:34:52,0	79.0	148	16/04/27 08:34:52,0	98.1
89	16/04/27 07:35:52,0	77.9	149	16/04/27 08:35:52,0	97.6
90	16/04/27 07:36:52,0	76.4	150	16/04/27 08:36:52,0	97.8
91	16/04/27 07:37:52,0	88.6	151	16/04/27 08:37:52,0	99.2
92	16/04/27 07:38:52,0	72.7	152	16/04/27 08:38:52,0	93.3
93	16/04/27 07:39:52,0	82.4	153	16/04/27 08:39:52,0	97.5
94	16/04/27 07:40:52,0	77.8	154	16/04/27 08:40:52,0	98.2
95	16/04/27 07:41:52,0	76.0	155	16/04/27 08:41:52,0	97.9
96	16/04/27 07:42:52,0	77.1	156	16/04/27 08:42:52,0	98.5
97	16/04/27 07:43:52,0	83.9	157	16/04/27 08:43:52,0	97.6
98	16/04/27 07:44:52,0	95.7	158	16/04/27 08:44:52,0	98.6
99	16/04/27 07:45:52,0	96.4	159	16/04/27 08:45:52,0	97.8
100	16/04/27 07:46:52,0	89.6	160	16/04/27 08:46:52,0	94.5
101	16/04/27 07:47:52,0	92.1	161	16/04/27 08:47:52,0	97.8
102	16/04/27 07:48:52,0	95.5	162	16/04/27 08:48:52,0	98.9
103	16/04/27 07:49:52,0	95.8	163	16/04/27 08:49:52,0	98.1
104	16/04/27 07:50:52,0	96.2	164	16/04/27 08:50:52,0	102.7
105	16/04/27 07:51:52,0	96.3	165	16/04/27 08:51:52,0	97.4
106	16/04/27 07:52:52,0	96.0	166	16/04/27 08:52:52,0	99.5
107	16/04/27 07:53:52,0	96.6	167	16/04/27 08:53:52,0	99.1
108	16/04/27 07:54:52,0	96.9	168	16/04/27 08:54:52,0	98.9
109	16/04/27 07:55:52,0	97.1	169	16/04/27 08:55:52,0	98.9
110	16/04/27 07:56:52,0	97.1	170	16/04/27 08:56:52,0	98.3

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

171	16/04/27	08:57:52,0	96.7	231	16/04/27	09:57:52,0	74.9
172	16/04/27	08:58:52,0	98.9	232	16/04/27	09:58:52,0	91.3
173	16/04/27	08:59:52,0	97.8	233	16/04/27	09:59:52,0	83.3
174	16/04/27	09:00:52,0	98.1	234	16/04/27	10:00:52,0	83.2
175	16/04/27	09:01:52,0	98.2	235	16/04/27	10:01:52,0	83.6
176	16/04/27	09:02:52,0	95.8	236	16/04/27	10:02:52,0	84.3
177	16/04/27	09:03:52,0	95.7	237	16/04/27	10:03:52,0	83.6
178	16/04/27	09:04:52,0	95.3	238	16/04/27	10:04:52,0	70.3
179	16/04/27	09:05:52,0	97.3	239	16/04/27	10:05:52,0	86.1
180	16/04/27	09:06:52,0	95.4	240	16/04/27	10:06:52,0	81.1
181	16/04/27	09:07:52,0	95.8	241	16/04/27	10:07:52,0	67.9
182	16/04/27	09:08:52,0	97.2	242	16/04/27	10:08:52,0	82.8
183	16/04/27	09:09:52,0	96.5	243	16/04/27	10:09:52,0	84.2
184	16/04/27	09:10:52,0	98.7	244	16/04/27	10:10:52,0	83.9
185	16/04/27	09:11:52,0	100.9	245	16/04/27	10:11:52,0	84.2
186	16/04/27	09:12:52,0	98.5	246	16/04/27	10:12:52,0	83.0
187	16/04/27	09:13:52,0	99.6	247	16/04/27	10:13:52,0	83.9
188	16/04/27	09:14:52,0	98.7	248	16/04/27	10:14:52,0	80.9
189	16/04/27	09:15:52,0	99.4	249	16/04/27	10:15:52,0	84.9
190	16/04/27	09:16:52,0	100.1	250	16/04/27	10:16:52,0	85.4
191	16/04/27	09:17:52,0	99.8	251	16/04/27	10:17:52,0	89.7
192	16/04/27	09:18:52,0	99.0	252	16/04/27	10:18:52,0	90.4
193	16/04/27	09:19:52,0	100.2	253	16/04/27	10:19:52,0	82.6
194	16/04/27	09:20:52,0	100.5	254	16/04/27	10:20:52,0	89.5
195	16/04/27	09:21:52,0	99.2	255	16/04/27	10:21:52,0	81.5
196	16/04/27	09:22:52,0	99.0	256	16/04/27	10:22:52,0	88.6
197	16/04/27	09:23:52,0	97.8	257	16/04/27	10:23:52,0	88.2
198	16/04/27	09:24:52,0	86.0	258	16/04/27	10:24:52,0	89.8
199	16/04/27	09:25:52,0	96.2	259	16/04/27	10:25:52,0	88.3
200	16/04/27	09:26:52,0	96.7	260	16/04/27	10:26:52,0	84.4
201	16/04/27	09:27:52,0	99.2	261	16/04/27	10:27:52,0	86.0
202	16/04/27	09:28:52,0	98.6	262	16/04/27	10:28:52,0	82.4
203	16/04/27	09:29:52,0	99.2	263	16/04/27	10:29:52,0	95.1
204	16/04/27	09:30:52,0	91.1	264	16/04/27	10:30:52,0	85.4
205	16/04/27	09:31:52,0	95.5	265	16/04/27	10:31:52,0	67.9
206	16/04/27	09:32:52,0	97.4	266	16/04/27	10:32:52,0	73.1
207	16/04/27	09:33:52,0	98.1	267	16/04/27	10:33:52,0	67.9
208	16/04/27	09:34:52,0	98.9	268	16/04/27	10:34:52,0	67.9
209	16/04/27	09:35:52,0	97.8	269	16/04/27	10:35:52,0	67.9
210	16/04/27	09:36:52,0	97.7	270	16/04/27	10:36:52,0	67.9
211	16/04/27	09:37:52,0	99.3	271	16/04/27	10:37:52,0	67.9
212	16/04/27	09:38:52,0	97.6	272	16/04/27	10:38:52,0	67.9
213	16/04/27	09:39:52,0	95.5	273	16/04/27	10:39:52,0	67.9
214	16/04/27	09:40:52,0	96.2	274	16/04/27	10:40:52,0	67.9
215	16/04/27	09:41:52,0	92.1	275	16/04/27	10:41:52,0	67.9
216	16/04/27	09:42:52,0	94.6	276	16/04/27	10:42:52,0	67.9
217	16/04/27	09:43:52,0	96.4	277	16/04/27	10:43:52,0	70.1
218	16/04/27	09:44:52,0	82.7	278	16/04/27	10:44:52,0	72.4
219	16/04/27	09:45:52,0	92.7	279	16/04/27	10:45:52,0	67.9
220	16/04/27	09:46:52,0	98.2	280	16/04/27	10:46:52,0	68.6
221	16/04/27	09:47:52,0	97.7	281	16/04/27	10:47:52,0	67.9
222	16/04/27	09:48:52,0	82.9	282	16/04/27	10:48:52,0	68.2
223	16/04/27	09:49:52,0	82.3	283	16/04/27	10:49:52,0	70.6
224	16/04/27	09:50:52,0	81.3	284	16/04/27	10:50:52,0	67.9
225	16/04/27	09:51:52,0	67.9	285	16/04/27	10:51:52,0	69.1
226	16/04/27	09:52:52,0	67.9	286	16/04/27	10:52:52,0	67.9
227	16/04/27	09:53:52,0	67.9	287	16/04/27	10:53:52,0	71.1
228	16/04/27	09:54:52,0	67.9	288	16/04/27	10:54:52,0	75.3
229	16/04/27	09:55:52,0	67.9	289	16/04/27	10:55:52,0	73.1
230	16/04/27	09:56:52,0	82.6	290	16/04/27	10:56:52,0	72.9

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

291	16/04/27	10:57:52,0	71.7	351	16/04/27	11:57:52,0	67.9
292	16/04/27	10:58:52,0	67.9	352	16/04/27	11:58:52,0	67.9
293	16/04/27	10:59:52,0	67.9	353	16/04/27	11:59:52,0	67.9
294	16/04/27	11:00:52,0	67.9	354	16/04/27	12:00:52,0	67.9
295	16/04/27	11:01:52,0	67.9	355	16/04/27	12:01:52,0	67.9
296	16/04/27	11:02:52,0	67.9	356	16/04/27	12:02:52,0	67.9
297	16/04/27	11:03:52,0	67.9	357	16/04/27	12:03:52,0	67.9
298	16/04/27	11:04:52,0	67.9	358	16/04/27	12:04:52,0	67.9
299	16/04/27	11:05:52,0	67.9	359	16/04/27	12:05:52,0	67.9
300	16/04/27	11:06:52,0	67.9	360	16/04/27	12:06:52,0	67.9
301	16/04/27	11:07:52,0	67.9	361	16/04/27	12:07:52,0	67.9
302	16/04/27	11:08:52,0	67.9	362	16/04/27	12:08:52,0	67.9
303	16/04/27	11:09:52,0	67.9	363	16/04/27	12:09:52,0	67.9
304	16/04/27	11:10:52,0	67.9	364	16/04/27	12:10:52,0	67.9
305	16/04/27	11:11:52,0	67.9	365	16/04/27	12:11:52,0	67.9
306	16/04/27	11:12:52,0	67.9	366	16/04/27	12:12:52,0	67.9
307	16/04/27	11:13:52,0	67.9	367	16/04/27	12:13:52,0	67.9
308	16/04/27	11:14:52,0	67.9	368	16/04/27	12:14:52,0	67.9
309	16/04/27	11:15:52,0	67.9	369	16/04/27	12:15:52,0	67.9
310	16/04/27	11:16:52,0	67.9	370	16/04/27	12:16:52,0	67.9
311	16/04/27	11:17:52,0	67.9	371	16/04/27	12:17:52,0	67.9
312	16/04/27	11:18:52,0	67.9	372	16/04/27	12:18:52,0	67.9
313	16/04/27	11:19:52,0	67.9	373	16/04/27	12:19:52,0	67.9
314	16/04/27	11:20:52,0	67.9	374	16/04/27	12:20:52,0	67.9
315	16/04/27	11:21:52,0	67.9	375	16/04/27	12:21:52,0	67.9
316	16/04/27	11:22:52,0	67.9	376	16/04/27	12:22:52,0	67.9
317	16/04/27	11:23:52,0	67.9	377	16/04/27	12:23:52,0	67.9
318	16/04/27	11:24:52,0	67.9	378	16/04/27	12:24:52,0	67.9
319	16/04/27	11:25:52,0	67.9	379	16/04/27	12:25:52,0	67.9
320	16/04/27	11:26:52,0	67.9	380	16/04/27	12:26:52,0	67.9
321	16/04/27	11:27:52,0	67.9	381	16/04/27	12:27:52,0	67.9
322	16/04/27	11:28:52,0	67.9	382	16/04/27	12:28:52,0	74.6
323	16/04/27	11:29:52,0	67.9	383	16/04/27	12:29:52,0	76.0
324	16/04/27	11:30:52,0	69.6	384	16/04/27	12:30:52,0	68.7
325	16/04/27	11:31:52,0	75.7	385	16/04/27	12:31:52,0	72.8
326	16/04/27	11:32:52,0	67.9	386	16/04/27	12:32:52,0	71.9
327	16/04/27	11:33:52,0	67.9	387	16/04/27	12:33:52,0	74.5
328	16/04/27	11:34:52,0	67.9	388	16/04/27	12:34:52,0	67.9
329	16/04/27	11:35:52,0	67.9	389	16/04/27	12:35:52,0	67.9
330	16/04/27	11:36:52,0	67.9	390	16/04/27	12:36:52,0	67.9
331	16/04/27	11:37:52,0	67.9	391	16/04/27	12:37:52,0	67.9
332	16/04/27	11:38:52,0	67.9	392	16/04/27	12:38:52,0	73.1
333	16/04/27	11:39:52,0	67.9	393	16/04/27	12:39:52,0	68.1
334	16/04/27	11:40:52,0	67.9	394	16/04/27	12:40:52,0	67.9
335	16/04/27	11:41:52,0	67.9	395	16/04/27	12:41:52,0	74.8
336	16/04/27	11:42:52,0	67.9	396	16/04/27	12:42:52,0	79.3
337	16/04/27	11:43:52,0	67.9	397	16/04/27	12:43:52,0	68.6
338	16/04/27	11:44:52,0	67.9	398	16/04/27	12:44:52,0	67.9
339	16/04/27	11:45:52,0	67.9	399	16/04/27	12:45:52,0	79.2
340	16/04/27	11:46:52,0	67.9	400	16/04/27	12:46:52,0	67.9
341	16/04/27	11:47:52,0	67.9	401	16/04/27	12:47:52,0	83.1
342	16/04/27	11:48:52,0	67.9	402	16/04/27	12:48:52,0	84.6
343	16/04/27	11:49:52,0	67.9	403	16/04/27	12:49:52,0	81.0
344	16/04/27	11:50:52,0	67.9	404	16/04/27	12:50:52,0	82.8
345	16/04/27	11:51:52,0	67.9	405	16/04/27	12:51:52,0	77.5
346	16/04/27	11:52:52,0	67.9	406	16/04/27	12:52:52,0	88.2
347	16/04/27	11:53:52,0	67.9	407	16/04/27	12:53:52,0	82.0
348	16/04/27	11:54:52,0	67.9	408	16/04/27	12:54:52,0	95.2
349	16/04/27	11:55:52,0	67.9	409	16/04/27	12:55:52,0	94.6
350	16/04/27	11:56:52,0	67.9	410	16/04/27	12:56:52,0	94.6

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

411	16/04/27	12:57:52,0	90.3	471	16/04/27	13:57:52,0	94.2
412	16/04/27	12:58:52,0	83.6	472	16/04/27	13:58:52,0	96.3
413	16/04/27	12:59:52,0	93.4	473	16/04/27	13:59:52,0	97.6
414	16/04/27	13:00:52,0	95.0	474	16/04/27	14:00:52,0	93.9
415	16/04/27	13:01:52,0	94.6	475	16/04/27	14:01:52,0	93.6
416	16/04/27	13:02:52,0	97.3	476	16/04/27	14:02:52,0	95.2
417	16/04/27	13:03:52,0	94.6	477	16/04/27	14:03:52,0	94.0
418	16/04/27	13:04:52,0	96.9	478	16/04/27	14:04:52,0	96.5
419	16/04/27	13:05:52,0	94.0	479	16/04/27	14:05:52,0	95.6
420	16/04/27	13:06:52,0	97.6	480	16/04/27	14:06:52,0	93.7
421	16/04/27	13:07:52,0	96.8	481	16/04/27	14:07:52,0	95.1
422	16/04/27	13:08:52,0	97.0	482	16/04/27	14:08:52,0	94.7
423	16/04/27	13:09:52,0	97.7	483	16/04/27	14:09:52,0	94.3
424	16/04/27	13:10:52,0	97.3	484	16/04/27	14:10:52,0	94.2
425	16/04/27	13:11:52,0	97.7	485	16/04/27	14:11:52,0	97.3
426	16/04/27	13:12:52,0	98.3	486	16/04/27	14:12:52,0	95.2
427	16/04/27	13:13:52,0	96.9	487	16/04/27	14:13:52,0	94.2
428	16/04/27	13:14:52,0	94.7	488	16/04/27	14:14:52,0	95.2
429	16/04/27	13:15:52,0	97.8	489	16/04/27	14:15:52,0	94.6
430	16/04/27	13:16:52,0	92.8	490	16/04/27	14:16:52,0	93.3
431	16/04/27	13:17:52,0	96.5	491	16/04/27	14:17:52,0	94.6
432	16/04/27	13:18:52,0	96.6	492	16/04/27	14:18:52,0	95.5
433	16/04/27	13:19:52,0	97.4	493	16/04/27	14:19:52,0	97.4
434	16/04/27	13:20:52,0	95.8	494	16/04/27	14:20:52,0	92.7
435	16/04/27	13:21:52,0	96.8	495	16/04/27	14:21:52,0	97.6
436	16/04/27	13:22:52,0	96.4	496	16/04/27	14:22:52,0	98.2
437	16/04/27	13:23:52,0	96.9	497	16/04/27	14:23:52,0	98.5
438	16/04/27	13:24:52,0	96.4	498	16/04/27	14:24:52,0	93.6
439	16/04/27	13:25:52,0	96.2	499	16/04/27	14:25:52,0	94.0
440	16/04/27	13:26:52,0	96.2	500	16/04/27	14:26:52,0	96.0
441	16/04/27	13:27:52,0	95.8	501	16/04/27	14:27:52,0	97.8
442	16/04/27	13:28:52,0	97.3	502	16/04/27	14:28:52,0	94.4
443	16/04/27	13:29:52,0	97.1	503	16/04/27	14:29:52,0	93.3
444	16/04/27	13:30:52,0	93.8	504	16/04/27	14:30:52,0	95.0
445	16/04/27	13:31:52,0	95.8	505	16/04/27	14:31:52,0	95.9
446	16/04/27	13:32:52,0	88.9	506	16/04/27	14:32:52,0	98.1
447	16/04/27	13:33:52,0	94.6	507	16/04/27	14:33:52,0	94.6
448	16/04/27	13:34:52,0	96.1	508	16/04/27	14:34:52,0	97.1
449	16/04/27	13:35:52,0	94.2	509	16/04/27	14:35:52,0	94.2
450	16/04/27	13:36:52,0	94.1	510	16/04/27	14:36:52,0	93.8
451	16/04/27	13:37:52,0	94.9	511	16/04/27	14:37:52,0	94.7
452	16/04/27	13:38:52,0	93.9	512	16/04/27	14:38:52,0	95.4
453	16/04/27	13:39:52,0	95.5	513	16/04/27	14:39:52,0	93.2
454	16/04/27	13:40:52,0	95.7	514	16/04/27	14:40:52,0	94.9
455	16/04/27	13:41:52,0	93.9	515	16/04/27	14:41:52,0	97.2
456	16/04/27	13:42:52,0	95.8	516	16/04/27	14:42:52,0	94.5
457	16/04/27	13:43:52,0	94.5	517	16/04/27	14:43:52,0	98.9
458	16/04/27	13:44:52,0	93.1	518	16/04/27	14:44:52,0	93.8
459	16/04/27	13:45:52,0	94.7	519	16/04/27	14:45:52,0	97.0
460	16/04/27	13:46:52,0	94.8	520	16/04/27	14:46:52,0	93.6
461	16/04/27	13:47:52,0	94.4	521	16/04/27	14:47:52,0	94.3
462	16/04/27	13:48:52,0	93.7	522	16/04/27	14:48:52,0	97.8
463	16/04/27	13:49:52,0	93.6	523	16/04/27	14:49:52,0	97.0
464	16/04/27	13:50:52,0	94.4	524	16/04/27	14:50:52,0	97.6
465	16/04/27	13:51:52,0	94.7	525	16/04/27	14:51:52,0	97.0
466	16/04/27	13:52:52,0	93.4	526	16/04/27	14:52:52,0	97.4
467	16/04/27	13:53:52,0	94.8	527	16/04/27	14:53:52,0	97.5
468	16/04/27	13:54:52,0	94.0	528	16/04/27	14:54:52,0	95.2
469	16/04/27	13:55:52,0	94.1	529	16/04/27	14:55:52,0	96.4
470	16/04/27	13:56:52,0	91.7	530	16/04/27	14:56:52,0	96.3

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

531	16/04/27	14:57:52,0	95.7		
532	16/04/27	14:58:52,0	94.4		
533	16/04/27	14:59:52,0	93.5		
534	16/04/27	15:00:52,0	93.1		
535	16/04/27	15:01:52,0	95.2		
536	16/04/27	15:02:52,0	97.9		
537	16/04/27	15:03:52,0	96.5		
538	16/04/27	15:04:52,0	93.5		
539	16/04/27	15:05:52,0	95.3		
540	16/04/27	15:06:52,0	96.7		
541	16/04/27	15:07:52,0	97.5		
542	16/04/27	15:08:52,0	97.4		
543	16/04/27	15:09:52,0	93.8		
544	16/04/27	15:10:52,0	93.6		
545	16/04/27	15:11:52,0	93.1		
546	16/04/27	15:12:52,0	93.8		
547	16/04/27	15:13:52,0	95.8		
548	16/04/27	15:14:52,0	97.3		
549	16/04/27	15:15:52,0	96.7		
550	16/04/27	15:16:52,0	95.7		
551	16/04/27	15:17:52,0	93.3		
552	16/04/27	15:18:52,0	93.4		
553	16/04/27	15:19:52,0	93.4		
554	16/04/27	15:20:52,0	93.2		
555	16/04/27	15:21:52,0	93.6		
556	16/04/27	15:22:52,0	92.4		
557	16/04/27	15:23:52,0	92.1		
558	16/04/27	15:24:52,0	93.2		
559	16/04/27	15:25:52,0	94.2		
560	16/04/27	15:26:52,0	94.0		
561	16/04/27	15:27:52,0	92.9		
562	16/04/27	15:28:52,0	93.7		
563	16/04/27	15:29:52,0	93.3		
564	16/04/27	15:30:52,0	92.2		
565	16/04/27	15:31:52,0	86.9		
566	16/04/27	15:32:52,0	91.2		
567	16/04/27	15:33:52,0	90.8		
568	16/04/27	15:34:52,0	78.2		
569	16/04/27	15:35:52,0	83.8		
570	16/04/27	15:36:52,0	90.4		
571	16/04/27	15:37:52,0	95.0		
572	16/04/27	15:38:52,0	94.1		
573	16/04/27	15:39:52,0	95.1		
574	16/04/27	15:40:52,0	94.6		
575	16/04/27	15:41:52,0	93.1		
576	16/04/27	15:42:52,0	92.5		
577	16/04/27	15:43:52,0	93.0		
578	16/04/27	15:44:52,0	94.6		
579	16/04/27	15:45:52,0	93.8		
580	16/04/27	15:46:52,0	94.7		
581	16/04/27	15:47:52,0	93.3		
582	16/04/27	15:48:52,0	93.4		
583	16/04/27	15:49:52,0	93.2		
584	16/04/27	15:50:52,0	81.1		
585	16/04/27	15:51:52,0	80.7		
586	16/04/27	15:52:52,0	87.5		
587	16/04/27	15:53:52,0	92.5		
588	16/04/27	15:54:52,0	89.4		
589	16/04/27	15:55:52,0	86.8		
590	16/04/27	15:56:52,0	92.9		
591	16/04/27	15:57:52,0	94.3		
592	16/04/27	15:58:52,0	93.6		
593	16/04/27	15:59:52,0	93.8		
594	16/04/27	16:00:52,0	93.7		
595	16/04/27	16:01:52,0	93.7		
596	16/04/27	16:02:52,0	93.1		
597	16/04/27	16:03:52,0	93.9		
598	16/04/27	16:04:52,0	93.5		
599	16/04/27	16:05:52,0	93.9		
600	16/04/27	16:06:52,0	93.5		
601	16/04/27	16:07:52,0	93.5		
602	16/04/27	16:08:52,0	93.1		
603	16/04/27	16:09:52,0	94.4		
604	16/04/27	16:10:52,0	92.9		
605	16/04/27	16:11:52,0	92.8		
606	16/04/27	16:12:52,0	93.5		
607	16/04/27	16:13:52,0	94.5		
608	16/04/27	16:14:52,0	93.4		
609	16/04/27	16:15:52,0	93.4		
610	16/04/27	16:16:52,0	93.0		
611	16/04/27	16:17:52,0	93.1		
612	16/04/27	16:18:52,0	82.8		
613	16/04/27	16:19:52,0	88.6		
614	16/04/27	16:20:52,0	91.1		
615	16/04/27	16:21:52,0	87.2		
616	16/04/27	16:22:52,0	67.9		
617	16/04/27	16:23:52,0	68.8		
618	16/04/27	16:24:52,0	67.9		

ANEXO 2 – DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO

Measurement Report

DATE: 6/15/2016 8:58:42 PM

Local	IFMT Campus Confresa
Responsável Técnico	Jurandir Padilha Ribeiro
Cidade	Confresa - MT
Nome Servidor	Valdemar Onofre Neto
Cargo/Função	Técnico em Agropecuária
Setor	Produção

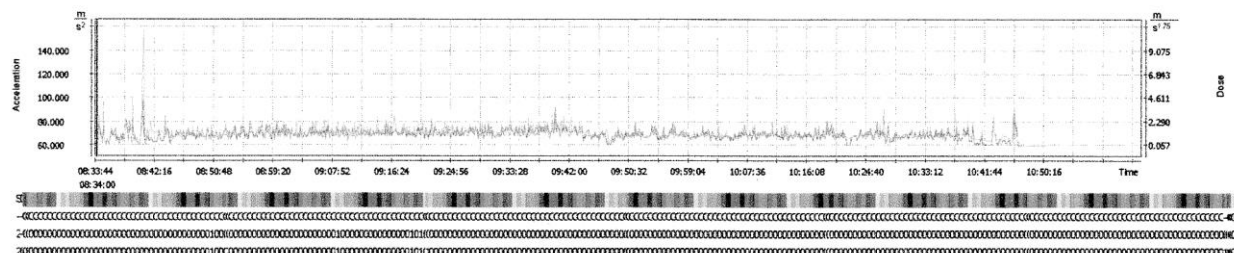
Instrument configuration

Filename	&LOG34.SVN	@FJON5.SVN
Measurement start	27/04/2016 08:33:44	27/04/2016 08:33:55
Measurement stop	27/04/2016 10:50:33	27/04/2016 10:50:44
Unit type	SV 106	
Unit S/N	36767	
Software version	3.31	
Integration period	Infinity	
Logger step	1 s	
Leq integration	Linear	

Total results

			No.	1
			Start date & time	27/04/2016 08:33:44
			Duration	02:16:49.000
			Name	Elapsed time 02:16:49
@FJON5.SVN	Ch1 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	aw [m/s ²]	0.545
@FJON5.SVN	Ch1 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	VDV [m/s ^{1.75}]	8.289
@FJON5.SVN	Ch2 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	aw [m/s ²]	0.487
@FJON5.SVN	Ch2 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	VDV [m/s ^{1.75}]	7.568
@FJON5.SVN	Ch3 (VLM)	P1 (Wk, 1 s)	aw [m/s ²]	0.530
@FJON5.SVN	Ch3 (VLM)	P1 (Wk, 1 s)	VDV [m/s ^{1.75}]	12.546

Logger results



Whole-Body vibration exposure

Mode:	aren						
Standard:	NHO 09						
Working day (T):	08:00						
						Time to reach EAV	Time to reach ELV
	Exposure duration	amx	amy	amz	arepi	0.50 m/s A(8)	1.15 m/s A(8)
Task	hh:mm	m/s	m/s	m/s	m/s	hh:mm	hh:mm
[Undefined]	08:00	0.545	0.487	0.530	1.152	03:26	18:12
Total duration:	08:00				are		
					m/s		
					1.152		
					aren		
					m/s		
					1.152		



INSTRUMENTATION FOR SOUND & VIBRATION
MEASUREMENTS

Whole-Body vibration exposure

Mode:	VDVR									
Standard:	NHO 09									
									Time to reach EAV	Time to reach ELV
	Exposure duration	Measurement time	VDVx	VDVy	VDVz	VDV expxi	VDV expyi	VDV expzi	9.10 m/s ^{1.75}	21.00 m/s ^{1.75}
Task	hh:mm	hh:mm	m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}	hh:mm	hh:mm
[Undefined]	08:00	02:16	8.289	7.568	12.546	15.885	14.504	17.179	00:16	07:59
Total duration:	08:00	02:16				VDV expx	VDV expy	VDV expz		
						m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}	m/s ^{1.75}		
						15.885	14.504	17.179		
						VDVR				
						m/s ^{1.75}				
						21.014				

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIO



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 260716-1

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: IFMT - CAMPUS CONFRESA.

Endereço: Avenida dos Universitários, 40 - Cidade: Confresa - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2607.16

Amostra recebida em 16/05/2016

Data do Ensaio: 20/05/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Saulo de Tarso da Silva / Thiago Oliveira Barros

Função: Técnico em Laboratório

Data da amostragem: 05/05/2016

Tipo de Amostrador: Tubo de sílica gel de 400/200 mg

Setor: Laboratórios

Volume de amostragem: 70 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 8973

Métodos de Ensaio - Ref.: Cloreto de Hidrogênio (NIOSH 7903)

Resultado dos Ensaios

Resultado dos Ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Cloreto de Hidrogênio	24,6	36,6	-	-	C 2	-	A4	4	5,5

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.

C = Limite-Teto.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente à amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Cloreto de Hidrogênio: 2 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

PO-6.10_10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03/05/2016 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 260716-2

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: IFMT - CAMPUS CONFRESA.
Endereço: Avenida dos Universitários, 40 - Cidade: Confresa - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2607.16

Amostra recebida em 16/05/2016

Data do ensaio: 20/05/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Saulo de Tarso da Silva / Thiago Oliveira Barros

Função: Técnico em Laboratório

Data da amostragem: 05/05/2016

Tipo de Amostrador: Cassete com filtro de éster de celulose de 0,8 µm

Setor: Laboratórios

Volume de amostragem: 800 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 14540

Método de Ensaio - Ref.: NIOSH 7303

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados	Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)			NR-15 Anexo 11
		TWA	STEL / TETO (C)	Notações	
	mg/m³	mg/m³	mg/m³		mg/m³
Sódio, como Hidróxido de Sódio	0,7	-	C 2	-	-

C = Limite-Teto.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Sódio, como Hidróxido de Sódio: 6 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de Junho de 2016

Fim do Relatório

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

FD-E-10_12 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 23/07/2016 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Compestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 260716-3

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: IFMT - CAMPUS CONFRESA.
Endereço: Avenida dos Universitários, 40 - Cidade: Confresa - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2607.16

Amostra recebida em 16/05/2016

Data do Ensaio: 27/05/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Saulo de Tarso da Silva / Thiago Oliveira Barros

Função: Técnico em Laboratório

Data da amostragem: 16/05/2016

Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1300

Setor: Laboratórios

Volume de amostragem: 2,6 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 13652

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®)					NR-15 Anexo 11	
			Valores Adotados 2015 (ACGIH®)						
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm		mg/m³	
Acetona	<1,3	<3,1	250	-	500	-	A4	780	1870

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Acetona: 8 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

FD-E.10_10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03/08/2016 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Compenstre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 260716-4

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: IFMT - CAMPUS CONFRESA.

Endereço: Avenida dos Universitários, 40 - Cidade: Confresa - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2607.16

Amostra recebida em 16/05/2016

Data do Ensaio: 27/05/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Saulo de Tarso da Silva / Thiago Oliveira Barros

Função: Técnico em Laboratório

Data da amostragem: 05/05/2016

Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: Ciclohexano (NIOSH 1500)

Sector: Laboratórios

Volume de amostragem: 4 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 13675

Resultado dos Ensaios

Resultado dos Ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Ciclohexano	24,2	83,3	100	-	-	-	-	235	820

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente à amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Ciclohexano: 5 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

FD-6.10_10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03/05/2016 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Compestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 260716-5

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: IFMT - CAMPUS CONFRESA.

Endereço: Avenida dos Universitários, 40 - Cidade: Confresa - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2607.16

Amostra recebida em 16/05/2016

Data do Ensaio: 20/05/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Saulo de Tarso da Silva / Thiago Oliveira Barros

Função: Técnico em Laboratório

Data da amostragem: 05/05/2016

Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1610

Setor: Laboratórios

Volume de amostragem: 2,5 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 13671

Resultado dos Ensaios

Resultado dos Ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Éter Etilico	1,4	4,1	400	-	500	-	-	310	940

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Éter Etilico: 7 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de Junho de 2016

Fim do Relatório

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

FD-E-10_10 ver.00 - Elaboração: OL / Aprovação: GT - 03/06/2016 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 260716-6

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: IFMT - CAMPUS CONFRESA.
Endereço: Avenida dos Universitários, 40 - Cidade: Confresa - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2607.16

Amostra recebida em 16/05/2016

Data do Ensaio: 27/05/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Saulo de Tarso da Silva / Thiago Oliveira Barros

Função: Técnico em Laboratório

Data da amostragem: 05/05/2016

Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1500

Setor: Laboratórios

Volume de amostragem: 4 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 14715

Resultado dos Ensaios

Resultado dos ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)				
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	Notações	ppm	mg/m³
n-Hexano	<1,2	-	50	-	-	-	-	-	-

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

n-Hexano: 17 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de junho de 2016

Fim do Relatório

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

FD-E-10_10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03/08/2016 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Compenstre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlabb.com.br
www.solutechlabb.com.br

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

ANEXO 4 – CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64388/16

Folha 01/01

Ciente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO

Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT

Item Calibrado: DECIBELIMETRO

Marca: INSTRUTHERM

O.S. Nº: 150515

Nº Código de barras/Nº Série: 12040300835155 / 12021053

Modelo: DEC-460

Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3°C

Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 002 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm FD-900 nº de série 07011500216213 - Certificado de Calibração nº F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016
Instrutherm DEC-416 nº de série R147579 - Certificado de Calibração nº A0266/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Agilent 33220A nº de série MY44038488 - Certificado de Calibração nº E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016
Instrutherm CAL-4000 nº de série 140526504 - Certificado de Calibração nº A0264/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Resultados Obtidos

Escala	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (±dB)	k
Slow A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Fast A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Slow C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00
Fast C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	93.0 dB
Após ajuste:	93.7 dB
Frequência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	112.7 dB
Após ajuste:	113.9 dB

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



Certificado de Calibração

Certificado N°: 60.316.A-11.15

Página 1 de 2

Dados do Cliente:

Nome: Jurandir Padilha Ribeiro
Endereço: Rua: Dom Aquino Correa, 223 - Centro
Cidade: Varzea Grande/MT

Dados do Instrumento Calibrado:

Instrumento: Dosímetro de ruído
Marca: Instrutherm

Modelo: DOS-500
Número de série: 150510546

Procedimento de Calibração: PCA-007 - Rev. A.

Método de Calibração: Medição por comparação com os padrões abaixo relacionados. Realizam-se três medições para cada ponto e calcula-se o desvio padrão.

Padrões de Calibração:

034 – Analisador de Frequência, marca: Cel, modelo: CEL-450, Tipo: 1 número de série: 016881, certificado de calibração número: 50.118, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

037 – Microfone Capacitivo, marca: Casella, modelo: CEL-251, número de série: 2234, certificado de calibração número: 50.119, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

Configuração do dosímetro em teste:

Tempo de Resposta: Slow
Nível de Critério: 85
Nível Limiar: 80
Taxa de Troca: 5

Condições Ambientais:

Temperatura: 22,0°C ±0,2°C
Umidade Relativa do Ar: 60% ±5%

Notas:

A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência "k", corresponde a um nível de confiança de 95,45%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com o "Guia para Expressão da Incerteza de Medição". Terceira Edição Brasileira.

Serviços executados no laboratório de calibração da Criffer Comércio Locação e Serviços Ltda. CNPJ: 11.478.982/0001-48, Rua 24 de agosto, 521/203, Centro, Esteio/RS, com padrões de calibração, calibrados em laboratórios acreditados pela Rede Brasileira de Calibração (RBC/INMETRO), em acordo aos requisitos da NBR-17025.

Esse certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.

O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações.

Conforme especificação do fabricante, a recalibração desse instrumento deve ser feita até 01 ano após a data de emissão deste certificado.

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise
de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



Certificado de Calibração



Certificado N°: 60.316.A-11.15

Página 2 de 2

Resultados da calibração:

Nível sonoro em dB(A)

dB (A)	Valores obtidos nas medições					± Incerteza
	80,0	85,0	90,0	94,0	114,0	
1º Ensaio	79,9	84,8	89,9	93,8	113,8	1,0
2º Ensaio	79,8	84,8	89,8	93,9	113,9	1,0
3º Ensaio	80,0	84,9	90,0	93,9	113,9	1,0
Média	79,9	84,8	89,9	93,9	113,9	1,0
Desvio Padrão	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0

% Dose Correspondente

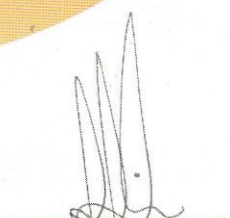
Dosímetro	Valores obtidos nas medições				
	1º Ensaio	2º Ensaio	3º Ensaio	Média	Desvio Padrão
dB (A)	93,8	93,9	93,9	93,9	0,0
% dose	84,6	85,8	85,8	85,4	0,6

* %Dose correspondente a exposição de 120 minutos, sob um nível sonoro de 94,0 dB(A) na frequência de 1 KHz.

Data da calibração: 26/11/2015

Data de emissão: 26/11/2015


Técnico Executante
Emerson Oliveira


Responsável Técnico
Felipe Silva

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise
de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64385/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO

Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT

Item Calibrado: CALIBRADOR

Nº Código de barras/Nº Série: 04120800041091 / 040504028

Marca: INSTRUTHERM

Modelo: CAL-1000

O.S. Nº: 150517

Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3°C

Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 001 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Instrutherm FD-900 nº de série 07011500216213 - Certificado de Calibração nº F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016

Instrutherm DEC-416 nº de série R147579 - Certificado de Calibração nº A0266/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Agilent 33220A nº de série MY44038488 - Certificado de Calibração nº E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016

Instrutherm CAL-4000 nº de série 140526504 - Certificado de Calibração nº A0264/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Resultados Obtidos

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (±dB)	k
94.0	94.0	0.0	0.4	2,00
114.0	114.0	0.0	0.4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	93.2 dB
Após ajuste:	94.0 dB
Frequência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	113.7 dB
Após ajuste:	114.0 dB

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64420/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: MEDIDOR DE STRESS TERMICO Nº Código de barra / Nº Série: 04091000027998 / S/ SERIE
Marca: INSTRUTHERM Modelo: TGD-200
O.S. Nº: 150518 Data de Calibração: 6/1/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23±3°C Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 003 - Rev. 0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm THR-080 n° de série 7113000319204 - Certificado de Calibração n° LV25195-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 07/2016

Instrutherm THR-080 n° de série 109776 - Certificado de Calibração n° LV09238-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Instrutherm HT-700 n° de série 14121501088317 - Certificado de Calibração n° LV09239-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos

GLOBO

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

DRY BULB (Bulbo Seco)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
15,0	14,7	0,3	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

WET BULB (Bulbo Úmido)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,7	34,7	0,0	0,4	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados nas tabelas, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM-Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de emissão do certificado: 6/1/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano José Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.64

104

Praça Tiradentes, Nº 10, 32º Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64382/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO

Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT

Item Calibrado: LUXIMETRO

Nº Código de barras/Nº Série: 04012800009747 / 031100606

Marca: INSTRUTHERM

Modelo: LD-200

O.S. Nº: 150516

Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3°C

Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 004 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Instrutherm LDR-380 nº de série 60101799 - Certificado de Calibração nº L0023/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos

Escala de Medição	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (Lux)	Valor Convencional (Lux)	Incerteza (±%)	k
0 ~ 2000	212	200	6,3	2,00
	620	600	4,3	2,00
	1231	1200	3,8	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: Rogério Ferreira de Jesus - ME
Endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 1609
Bairro: Cambuci
Cidade: São Paulo
CEP: 01.537-001

UF: SP

Identificação do Item:

Item: Monitor de Vibração
Fabricante: Svantek
Modelo: SV106
N.º de Série: 27722
Identificação: Não informado

B.P.: 101

Dados da calibração:

Data da Calibração: 29-mai-15
N.º do Processo: 1072
Procedimento de Calibração: PC-11 REV. 5

Item: 1

Condições Ambientais:

Temperatura: 22,7 °C
Umidade Relativa: 67 %

Método de Medição:

Os valores são obtidos através da excitação do Piezo por um Calibrador Padrão.

Padrões e Instrumentação Utilizados:

Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Calibrador de Acelerometro	P-018	CBR1500149	Spectris - RBC	março-17

Imp. 022 Rev. 02 (08-2012)

Especializada na comercialização e operação
de instrumentos de avaliação

Rua Horácio de Castilho, 284
02125-030 Vila Maria Altin - São Paulo/SP - Brasil
PABX (55 11) 3488-9300
www.almart.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

Teste do sensor de mãos e braços Número de Série: 40743

Filtro utilizado:		Eixo X Wh	Eixo Y Wh	Eixo Z Wh		
Frequência de teste	Eixo	Aceleração (m/s ²)		Erro (m/s ²)	Incerteza (m/s ²)	
		VC	VM			
79,58 Hz	X	1,026	1,010	-0,016	0,06	
	Y		0,997	-0,029	0,06	
	Z		0,989	-0,037	0,06	
	X	5,136	4,950	-0,186	0,06	
	Y		4,940	-0,196	0,06	
	Z		4,950	-0,186	0,06	
	X	10,254	9,950	-0,304	0,06	
	Y		9,950	-0,304	0,06	
	Z		10,200	-0,054	0,06	

Teste do sensor de corpo inteiro Número de Série: 29493

Filtro utilizado:		Eixo X Wd	Eixo Y Wd	Eixo Z Wk		
Frequência de teste	Eixo	Aceleração (m/s ²)		Desvio (m/s ²)	Incerteza (m/s ²)	
		VC	VM			
79,58 Hz	X	1,026	1,000	-0,026	0,06	
	Y		1,010	-0,016	0,06	
	Z		1,010	-0,016	0,06	

Legenda:

VM = Valor Medido (medição obtida no instrumento calibrado)
VC = Valor convencional (medição obtida do padrão)

Observações:

- Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- A incerteza estimada das medições são para um nível de confiança de 95%. Baseado em um fator de abrangência k=2,00.

Técnico Executor:

Adriano Marinho de Oliveira
Auxiliar Técnico Instrumentista

Responsável Técnico:

Fim do certificado de Calibração

Anderson Fusari de Andrade
Técnico Instrumentista
CREA-SP 5063501520

Imp. 022 Rev. 02 (08-2012)

Especializada na comercialização e operação
de instrumentos de avaliação

Rua Horácio de Castilho, 284
02125-030 Vila Maria Alta - São Paulo/SP - Brasil
PABX (55 11) 3488-9300
www.almart.com.br

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605
CEP: 92.010-170 Canoas - RS
www.almart.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Certificado n.º: 481-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: *RTX Ambiental*

Endereço: *Rua Lins de Vasconcelos , 1609 sala 81*

Bairro: *Cambuci*

Cidade: *São Paulo*

UF: *SP*

CEP: *01.537-001*

Identificação do Item:

Descrição: *Bomba de Amostragem*

Fabricante: *Sensidyne Inc.*

Nº de série: *0026*

Modelo: *Gilair 5*

Identificação: *Não identificado*

B.P.: *157*

Data da Calibração: *04-dez-15*

Processo n.º: *258*

Item: *7*

Procedimento de Calibração: *PC-05 Rev. 4*

Método de medição: *A entrada de ar do instrumento sob teste em fluxo constante é submetida a pressão e os resultados são obtidos através da leitura em um padrão.*

Condições Ambientais:

Temperatura:
22,8 °C

Umidade Relativa:
62 %

Padrões Utilizados:

Nome:	Certificado n.º	Rastreabilidade:	Validade:
<i>-Calibrador de Vazão</i>	<i>135 761-101</i>	<i>IPT-RBC</i>	<i>fevereiro-16</i>

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00



Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605
CEP: 92.010-170 Canoas - RS
www.almart.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRACAO

Certificado n.º: 481-2015

Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada:

Alta Vazão

Pressão Aplicada	VM	Erro	±U	Fator K	Tolerância*
"H ₂ O	cc/m	%	%		(±) %
0	2000	0,0	1,1	2,00	5
10"	1978	-1,1	1,1	2,00	
20"	1964	-1,8	1,1	2,00	
30"	1937	-3,1	1,1	2,00	

*A tolerância é definida pelo fabricante.

Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada:

Baixa Vazão

Pressão Aplicada	VM	Erro	±U	Fator K	Tolerância*
"H ₂ O	cc/m	%	%		(±) %
0	200,4	0,0	2,2	2,00	5
10"	199,7	-0,4	2,3	2,00	
20"	203,3	1,4	2,2	2,00	
30"	207,7	3,6	2,2	2,00	

*A tolerância é definida pelo fabricante.

Legenda:

VM= Valor Medido (média de 3 medições)

cc/m= cm³/min (centímetro cúbico por minuto) - 1000 cm³/min = 1 l/min

±U = Incerteza de medição

Observações:

- ° Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- ° Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- ° A incerteza expandida estimada relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada, multiplicada por um fator de abrangência k, para um nível de confiança de 95%.

Técnico Executor:	Responsável Técnico:
 Agnaldo Belmonte Técnico Instrumentista	 Agnaldo Belmonte Técnico Instrumentista

Fim do certificado de calibração

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 17/11/2016

Revisão 00

ANEXO 5 – A.R.T.



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de Dezembro de 1977

CREA-MT**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do MT**

ART de
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
2552896

Motivo: NORMAL

ART Individual/Principal

1. Responsável Técnico

JURANDIR PADILHA RIBEIRO

Título Profissional: * Engenheiro Ambiental * Técnico em Eletrotécnica * Engenheiro de Segurança do Trabalho

RNP: 1206865083

Registro: MT017705

Empresa: NENHUMA EMPRESA

Registro: 0

2. Dados do Contrato

Contratante: ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP

CPF/CNPJ: 06189991000189

Endereço: RUA DOUTOR LUIZ JANUARIO, SALA 201

Nº 262

Cidade: SAQUAREMA

Bairro: CENTRO

UF: RJ

CEP: 28990000

Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO

Valor: 0,01

Honorários: 0,01

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

CPF/CNPJ: 10.784.782/0001-50

Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA

Nº 953

Cidade: CUIABA

Bairro: QUILOMBO

UF: MT

CEP: 78043409

Data de Início: 04/04/2016 Previsão de término: 30/11/2016

Custo da Obra: 0,01

Dimensão: 0,01

4. Atividade Técnica

1 Levantamento

MEDIÇÕES AMBIENTAIS DE LUMINOSIDADE/RUÍDO/CALOR/VIBRAÇÃO

15,00 NUM

5. Observações

Para inclusão da ART no Acervo Técnico, é necessário que seja entregue no CREA-MT uma via original assinada da mesma.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

1- NAO INFORMADO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Cuiabá-MT, 22 de *Julho* 2016

Local Data

Jurandir Padilha Ribeiro

Jurandir Padilha Ribeiro
Engº Segurança do Trabalho
Engº Ambiental
Téc. Eletrotécnica
CREA - MT-017705

ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do CREA.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-mt.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-mt.org.br atendimento@crea-mt.org.br
tel: (65) 3315-3000 fax: (65) 3315-3000

**CREA-MT**
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de Mato Grosso

Valor ART R\$74,37

Paga em 22/07/2016

Valor pago: R\$74,37

Nosso Número: 24/181000002552896-3